

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

BRUNO ALPACINO VENDRAME REIS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	CABO FRIO
Região de Saúde	Baixada Litorânea
Área	400,69 Km²
População	222.161 Hab
Densidade Populacional	555 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 02/05/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CABO FRIO
Número CNES	7221673
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	36475879000175
Endereço	RUA FAGUNDES VARELLA S/N
Email	saude@cabofrio.gov.br
Telefone	22-26462505

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/05/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MAGDALA FURTADO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	BRUNO ALPACINO VENDRAME REIS
E-mail secretário(a)	gabinete@saude.cabofrio.rj.gov.br
Telefone secretário(a)	21980285310

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 02/05/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 02/05/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Litorânea

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARARUAMA	633.795	129671	204,59
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	69.287	40006	577,40
ARRAIAL DO CABO	152.305	30986	203,45
CABO FRIO	400.693	222161	554,44

CASIMIRO DE ABREU	460.843	46110	100,06
IGUABA GRANDE	53.601	27920	520,89
RIO DAS OSTRAS	230.621	156491	678,56
SAQUAREMA	354.675	89559	252,51
SÃO PEDRO DA ALDEIA	339.647	104029	306,29

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Identificação territorial

UF	RJ
Município	Cabo Frio
Região de Saúde	Baixada Litorânea
Área	413,449 Km²
População no último censo (2022)	222.161 habitantes
Densidade Populacional (2022)	537,34 hab/Km².

Fonte: IBGE. Data da consulta: 29/01/2024.

2. Secretaria de Saúde

Nome do órgão	Secretaria Municipal de Cabo Frio
Número do CNES	7221673
CNPJ	36.475.879/0001-75
Endereço	Rua Fagundes Varela, 97, São Cristóvão, Cabo Frio/RJ.
E-mail	gabinete@saude.cabofrio.rj.gov.br
Telefone	(22) 2646-2506

3. Informações da Gestão

Prefeito	Magdala Furtado
Secretária de Saúde	Bruno Alpacino Vendrame Reis
E-mail do Secretário	gabinete@saude.cabofrio.rj.gov.br
Telefone do Secretário	(22) 2646-2506

4. Fundo Municipal de Saúde

Instrumento de Criação	Lei Nº 1083, de 30 de julho de 1991.
Data de Criação	10 de agosto de 1991
CNPJ	12.292.556/0001-88
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do gestor do Fundo	Bruno Alpacino Vendrame Reis

5. Plano Municipal de Saúde

Período do Plano	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

6. Informações sobre Regionalização

MUNICÍPIO	Área 2022 (Km²)	População no último censo de 2022 (Hab.)	Densidade populacional 2022 (Km²/hab)
Arraial do Cabo	152.106	30.986	203.71
Armação dos Búzios	70.977	40.006	563.65
Araruama	638.276	129.671	203.16
Cabo Frio	413.449	221.987	536,92
Casimiro de Abreu	462.918	46.110	99.61
Iguaba Grande	50.977	27.920	547.70
São Pedro da Aldeia	332.488	104.029	312.88
Saquarema	352.130	89.559	254,34
Rio das Ostras	228,044	156.491	686,23

Fonte: IBGE. Data da consulta: 29/01/2024.

7. Conselho Municipal de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 1.081 de 20 de julho de 1991, revogada pela Lei Nº 1.545 de 26 de abril de 2001.		
Endereço	Rua Fagundes Varela s/nº São Cristóvão		
E-mail	cms@cabofrio.rj.gov.br		
Telefone	(22) 2646-25406		
Nome da Presidente	Maria do Socorro Soares da Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8 titulares e 8 suplentes	
	Governo	2 titulares e 2 suplentes	
	Trabalhadores	4 titulares e 4 suplentes	
	Prestadores	2 titulares e 2 suplentes	

8. Casa Legislativa

Relatório	1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de entrega	Apresentado no dia 29 de Maio de 2024		

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2024, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cabo Frio (SEMUSA/Cabo Frio), visa oferecer uma visão abrangente das ações e serviços de saúde implementados no município. Este instrumento de gestão tem como propósito principal: destacar os resultados alcançados em relação às metas anualizadas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS); proporcionar uma avaliação qualificada por parte dos conselhos de saúde sobre o Relatório Anual de Gestão (RAG), com base em indicadores disponibilizados; assegurar transparência na execução das ações programadas e na alocação dos recursos financeiros; e permitir o monitoramento da execução física, orçamentária e financeira no RAG.

As diretrizes para este relatório são normatizadas pela Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e pelo artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Este relatório foi desenvolvido de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS). Desde 2018, tornou-se um instrumento obrigatório na elaboração dos relatórios quadrimestrais e anuais de gestão no âmbito do SUS.

É importante destacar que os setores da SEMUSA/Cabo Frio seguem as disposições do Decreto Nº 6.433, de 1º de janeiro de 2021, que reorganizou o funcionamento da Administração Municipal, alterando a estrutura básica da Secretaria da Saúde do Município.

Durante o quadrimestre analisado, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os indicadores passíveis de apuração são preliminares, devido à vinculação com a disponibilização de dados pelos sistemas SIA/SUS, SIH/SUS e SISAB. Esses sistemas registram a produção e disponibilizam dados que podem sofrer alterações até quatro meses após a realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a alta da internação. Além disso, os dados de investigação dos óbitos encerram-se com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 16 meses do ano vigente), entre outras especificidades de diferentes indicadores.

Diante disso, o presente relatório está organizado nas seguintes seções: A partir disso, o presente relatório está organizado da seguinte forma: Identificação, Introdução, Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Estabelecimentos da Administração Pública e prestadores de serviço SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Ações e estratégias de fortalecimento da rede de atenção à saúde; e Considerações Gerais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8584	8186	16770
5 a 9 anos	8311	7892	16203
10 a 14 anos	7434	7088	14522
15 a 19 anos	7423	7256	14679
20 a 29 anos	17829	18355	36184
30 a 39 anos	16571	17596	34167
40 a 49 anos	15222	17060	32282
50 a 59 anos	14216	16057	30273
60 a 69 anos	10449	12254	22703
70 a 79 anos	4882	6530	11412
80 anos e mais	1902	2980	4882
Total	112823	121254	234077

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/05/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022
CABO FRIO	2612	2554	2484

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/05/2024.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.069	1.248	678	841	1.318
II. Neoplasias (tumores)	927	850	1.100	1.178	1.069
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	145	83	140	157	266
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	292	270	238	274	302
V. Transtornos mentais e comportamentais	162	143	220	201	235
VI. Doenças do sistema nervoso	92	97	150	137	120
VII. Doenças do olho e anexos	27	56	79	41	53
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	7	10	6	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	745	699	1.005	1.298	1.250
X. Doenças do aparelho respiratório	404	354	661	853	736
XI. Doenças do aparelho digestivo	557	639	859	955	1.146
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	119	117	383	401	329
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	150	158	218	279	299
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	507	518	825	943	1.000
XV. Gravidez parto e puerpério	2.449	2.589	2.749	2.539	2.224
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	153	185	236	338	293
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	56	80	82	101	87
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	214	221	319	323	355
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.322	1.224	1.241	1.469	1.316

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	198	150	275	584	731
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	9.594	9.688	11.468	12.918	13.139

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/05/2024.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	283	533	143
II. Neoplasias (tumores)	268	229	249
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	14	19
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	104	109	94
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	12	9
VI. Doenças do sistema nervoso	29	37	49
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	415	441	436
X. Doenças do aparelho respiratório	210	214	192
XI. Doenças do aparelho digestivo	70	60	68
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	9	13
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	10	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	85	68	80
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	21	11
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	12	10
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	224	213	165
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	171	177	161
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1925	2162	1710

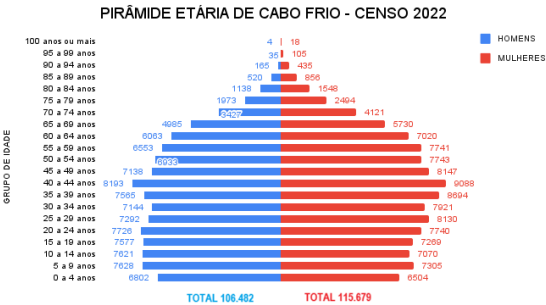
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 21/05/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Utilizando os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), elaboramos o Gráfico 1, que apresenta informações demográficas extraídas do censo de 2022 do IBGE. O perfil demográfico do município de Cabo Frio evidencia uma concentração significativa na faixa etária de 20 a 64 anos, apontando para uma tendência de inversão da pirâmide etária. Destaca-se, ainda, a presença expressiva de indivíduos com 60 anos ou mais, representando mais de 18% da população total, além de um contingente numericamente superior de mulheres em comparação aos homens.

Gráfico 1. População estimada por sexo e faixa etária em 2022, Cabo Frio/RJ.

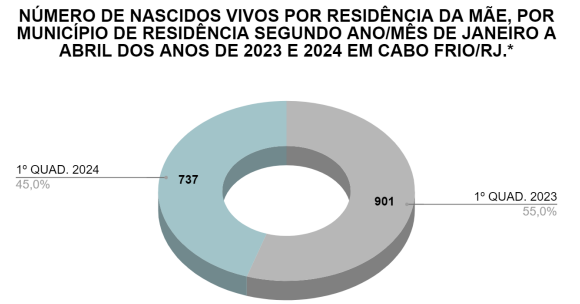


Fonte: IBGE. Data da consulta: 03/02/2024.

3.2. Natalidade

No que diz respeito ao número de nascidos vivos, os dados mais recentes provenientes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) proporcionam uma comparação entre o 1º quadrimestre de 2023 e o mesmo período em 2024. Com relação aos dados encontrados, é possível observar um declínio de 164 nascimentos no que diz respeito ao 1º quadrimestre de 2024, porém, vale ressaltar que estes dados são preliminares e podem sofrer alteração em até 6 meses.

Gráfico 2. Número de nascidos vivos por residência da mãe, por município de residência segundo ano/mês de janeiro a abril dos anos de 2023 e 2024 em Cabo Frio/RJ.*



Fonte: SINASC. Data da consulta: 20/05/2024. *Base de dados sujeita a atualização no prazo de 6 meses.

3.3. Principais causas de internação

Segundo grupo de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), é possível ver que na avaliação do 1º quadrimestre de 2024, as dez principais causas de internações hospitalares, da maior à menor causa foram: Algumas doenças infecciosas e parasitárias; Neoplasias [tumores]; Doenças do aparelho circulatório; Doenças do aparelho respiratório; Doenças do aparelho digestivo; Doenças da pele e do tecido subcutâneo; Doenças do aparelho geniturinário; Gravidez, parto e puerpério; Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas; Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Ao comparar os dados do 1º quadrimestre de 2023 e 2024, nota-se uma diminuição no número absoluto de internações ao longo da série quadrimestral. No entanto, é importante salientar que as bases de dados podem ser atualizadas por até 6 meses, e na data da consulta, **o mês de abril de 2024 ainda não estava disponível** para análise. Dessa forma, esses dados não permitem uma avaliação conclusiva sobre a morbidade hospitalar.

Quadro 1. Morbidade Hospitalar, segundo capítulo da CID-10, no 1º Quadrimestre dos anos de 2023 e 2024 (janeiro a março), Cabo Frio/RJ.*

DIAGNÓSTICO PRINCIPAL POR CAPÍTULO	1º QUAD. 2023	1º QUAD. 2024
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	170	307
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	632	461
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	39	54
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	95	56
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	70	65
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	14	12
Capítulo 7 - Doenças do olho e anexos	1	0
Capítulo 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	402	403
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	142	129
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	277	227
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	115	93
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	13	32
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	242	235
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	871	508
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	108	70
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	10	6
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	110	85
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	308	105
Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	123	153
TOTAL	3.743	3.001

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 20/05/2024.

*Na data da consulta às bases de dados, o mês de **abril** não estava disponível.*

3.3.1 Principais causas de internação por estabelecimento de saúde

Quadro 2. Morbidade Hospitalar do HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANCA DR AUGUSTO BENIGNO DE MELLO, segundo capítulo da CID-10, no 1º Quadrimestre de 2024, Cabo Frio/RJ.*

DIAGNOSTICO PRINCIPAL POR CAPÍTULO	1º QUAD. 2023	1º QUAD. 2024
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	41
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	2
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	1
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	2	4
Capítulo 7 - Doenças do olho e anexos	1	0
Capítulo 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	6	2
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	70	26
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	12	4
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	4
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	21	8
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0
Capítulo 17 - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	4	0
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	19	3
Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	2	0
TOTAL	179	95

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Data da consulta: 20/05/2024.**
*Na data da consulta às bases de dados, o mês de **abril** não estava disponível.*

Quadro 3. Morbidade Hospitalar do HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER, segundo capítulo da CID-10, no 1º Quadrimestre de 2024, Cabo Frio/RJ.*

DIAGNÓSTICO PRINCIPAL POR CAPÍTULO	1º QUAD. 2023	1º QUAD. 2024
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40	45
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	24	10
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	2
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	0
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	0	1
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	6	2
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	3	0
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	3	4
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	94	92
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	870	508
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	107	70
Capítulo 17 - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	1
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	2
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	2	1
Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	100	142
TOTAL	1.261	880

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Data da consulta: 20/05/2024.**
*Na data da consulta às bases de dados, o mês de **abril** não estava disponível.*

Quadro 4. Morbidade Hospitalar do HOSPITAL MUNICIPAL OTIME CARDOSO DOS SANTOS, segundo capítulo da CID-10, no 1º Quadrimestre de 2024, Cabo Frio/RJ.*

DIAGNÓSTICO PRINCIPAL POR CAPÍTULO	1º QUAD. 2023	1º QUAD. 2024
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	77	118
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	56	1
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	26	18
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	22	7
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	2	0

Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	9	0
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	105	114
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	34	39
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	22	10
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	50	29
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	56	41
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	20	0
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	27	5
TOTAL	506	383

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Data da consulta: 20/05/2024.**

*Na data da consulta às bases de dados, o mês de **abril** não estava disponível.*

Quadro 5. Morbidade Hospitalar do HOSPITAL SANTA IZABEL, segundo capítulo da CID-10, no 1º Quadrimestre de 2024, Cabo Frio/RJ*

DIAGNÓSTICO PRINCIPAL POR CAPÍTULO	1º QUAD. 2023	1º QUAD. 2024
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	511	414
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	2	0
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	221	201
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	123	75
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5	0
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	6	0
Capítulo 17 - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	1
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	155	0
Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	0
TOTAL	1.025	691

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Data da consulta: 20/05/2024.**

*Na data da consulta às bases de dados, o mês de **abril** não estava disponível.*

Quadro 6. Morbidade Hospitalar do HOSPITAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO, segundo capítulo da CID-10, no 1º Quadrimestre de 2024, Cabo Frio/RJ.

DIAGNÓSTICO PRINCIPAL POR CAPÍTULO	1º QUAD. 2023	1º QUAD. 2024
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	103
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	41	36
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	8	32
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	67	48
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	68	65
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	1	7
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	64	84
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	35	64
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	117	134
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	58	60
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6	31
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	65	94
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	1	0
Capítulo 17 - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	4	4
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	88	83
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	105	96
Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	20	11
TOTAL	772	952

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Data da consulta: 20/05/2024.**

*Na data da consulta às bases de dados, o mês de **abril** não estava disponível.*

3.4. Mortalidade por grupos de causas

No que diz respeito à mortalidade por grupos de causa, conforme a classificação CID-10, no 1º quadrimestre de 2024, sobressaem-se como principais causas de óbito às doenças do aparelho circulatório; neoplasias [tumores]; doenças do aparelho respiratório, causas externas de morbidade e de mortalidade; sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte, entre os residentes de Cabo Frio.

Quadro 7. Mortalidade de residentes, segundo capítulo da CID-10, no 1º Quadrimestre do ano de 2024, Cabo Frio/RJ.

CAUSA DO ÓBITO - CAPÍTULO	1º QUAD 2023	1º QUAD 2024
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	28
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	94	61
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	4
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	21	25
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	5	3
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	14	12
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	138	123
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	63	50
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	21	21
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	7
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	2
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	24	24
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	1	0
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	5	11
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4	1
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	69	40
Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade	53	49
TOTAL	549	461

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). **Data da consulta: 21/05/2024.**
base de dados sujeita a atualização.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	139.630
Atendimento Individual	85.557
Procedimento	110.870
Atendimento Odontológico	7.523

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3267	56610,52	4	689,64
03 Procedimentos clínicos	414	2496,01	1097	943118,48
04 Procedimentos cirúrgicos	3023	81761,41	560	1065674,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	2	2658,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	14	69,30	-	-
Total	6718	140937,24	1663	2012141,51

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/05/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1484	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	42	12573,79

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/05/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	67599	11993,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	368115	2524520,24	5	836,40
03 Procedimentos clínicos	1271951	7995545,13	1097	943118,48
04 Procedimentos cirúrgicos	13094	391774,63	883	1946763,58
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	2	2658,63

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	6063	66324,46	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	31311	154989,45	-	-
Total	1758133	11145147,31	1987	2893377,09

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/05/2024.

- 1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
- 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
- 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1348	-
Total	1350	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 02/05/2024.

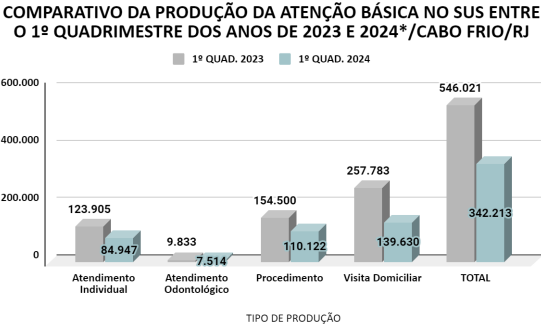
- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, a gestão municipal de saúde tem concentrado suas principais iniciativas na Atenção Primária à Saúde (APS). Essas ações incluem a expansão da cobertura por meio do aumento da presença da Estratégia de Saúde da Família (ESF), aprimoramento e reabilitação das unidades de saúde da APS, implementação de normativas e diretrizes visando ampliar os procedimentos realizados nesse contexto, além de investimentos significativos na capacitação e educação continuada das equipes de Saúde da Família.

No tocante à Atenção Primária à Saúde - APS, conforme dados obtidos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica do Ministério da Saúde (SISAB/MS), a cobertura populacional no 1º quadrimestre de 2024 no município alcança aproximadamente 64,29%. Em relação à produção da atenção básica no mesmo período, constata-se uma queda de cerca de 37%, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3. Comparativo da produção da Atenção Básica no SUS entre o 1º Quadrimestre dos anos de 2023 e 2024*/Cabo Frio/RJ.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Data da consulta: 20/05/2024
Dados passíveis de alteração pelas bases de dados

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Para garantir a precisão das informações, considerando que os números podem sofrer retificações quando extraídos em dias diferentes, apresentamos a seguir os dados de Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, importados automaticamente pelo DigiSUS Módulo Gestor.

Quadro 8. Descritivo da Produção de Urgência e Emergência Ambulatoriais e Hospitalares, segundo Grupo de Procedimentos, 1º quadrimestre de 2024, Cabo Frio/RJ*:

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.267	R\$ 56.610,52	4	R\$ 689,64
03 Procedimentos clínicos	414	R\$ 2.496,01	1.097	R\$ 943.118,48
04 Procedimentos cirúrgicos	3.023	R\$ 81.761,41	560	R\$ 1.065.674,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	2	R\$ 2.658,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	14	R\$ 69,30	-	-
Total	6.718	R\$ 140.937,24	1.663	R\$ 2.012.141,51

*Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), extraídos automaticamente pelo DigiSUS Módulo Gestor. Data da consulta: 02/05/2024.
 Dados preliminares sujeitos a retificação*

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Para assegurar a exatidão das informações, considerando que os números podem sofrer retificações quando extraídos em dias diferentes, apresentamos a seguir os dados de Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização, importados automaticamente pelo DigiSUS Módulo Gestor.

Quadro 9. Descritivo da Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização ambulatorial e hospitalar no 1º quadrimestre de 2024, Cabo Frio/RJ*

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.484	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	42	R\$ 12.573,79

*Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), extraídos automaticamente pelo DigiSUS Módulo Gestor. Data da consulta: 02/05/2024.
 Dados preliminares sujeitos a retificação.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar da Média e Alta Complexidade segundo Grupo de Procedimentos

Para assegurar a precisão das informações, considerando que os números podem sofrer retificações quando extraídos em dias diferentes, apresentamos a seguir os dados de Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar de Média e Alta Complexidade por Grupo de Procedimentos, importados automaticamente pelo DigiSUS Módulo Gestor.

Quadro 10. Descritivo da Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar da Média e Alta Complexidade, segundo Grupo de Procedimentos, 1º quadrimestre de 2024, Cabo Frio/RJ*

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	67.599	11.993	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	368.115	2.524.520	5	836
03 Procedimentos clínicos	1.271.951	7.995.545	1.097	943.118
04 Procedimentos cirúrgicos	13.094	391.775	883	1.946.764
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	2	2.659
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	6.063	66.324	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	31.311	154.989	-	-
Total	1.758.133	11.145.147	1.987	2.893.377

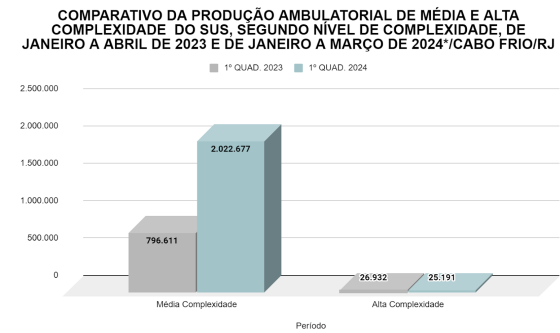
*Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), extraídos automaticamente pelo DigiSUS Módulo Gestor. Data da consulta: 02/05/2024.
 Dados preliminares sujeitos a retificação.

4.5. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar da Média e Alta Complexidade segundo Subgrupo de Procedimentos

No que diz respeito aos resultados obtidos segundo Subgrupo de Procedimentos pela Média Complexidade, destaca-se no Gráfico 4 um aumento expressivo na produção durante o 1º quadrimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento atinge aproximadamente 39%, equivalente a 1.226.066 atendimentos. O incremento significativo pode ser atribuído às iniciativas promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de reduzir a demanda reprimida e diminuir as filas de espera. Esse aumento evidencia o comprometimento da gestão em aprimorar a prestação dos serviços públicos de saúde de maneira mais ágil e eficaz em prol dos cidadãos.

Quanto à produção segundo Subgrupo de Procedimentos de Alta Complexidade nos 1º quadrimestres de 2023 e 2024, observa-se uma redução de aproximadamente 6%, equivalente a 1.741 atendimentos. Contudo, é **importante ressaltar que essa diminuição é proporcional à impossibilidade de analisar a produção no mês de abril de 2024 devido ao atraso na base de dados**. Ressalta-se que, com a inclusão dos valores acumulados nos registros do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), esses números podem ser ajustados e apresentar aumento.

Gráfico 4. Comparativo da produção Ambulatorial de média e alta complexidade do SUS, segundo subgrupo de procedimentos e nível de complexidade, de janeiro a abril de 2023 e de janeiro a março de 2024, Cabo Frio/RJ*



Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 20/05/2024

*Na data da consulta ao sistema, o mês de **abril** de 2024 se encontrava **indisponível**. Dados preliminares, com situação da base nacional em 13/05/2024, sujeitos a retificação..

* Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS.

No quadro a seguir, são apresentados os dados referentes à produção conforme os principais subgrupos de procedimentos fornecidos pelo SIA/SUS. No mesmo período, os dez procedimentos de maior relevância em termos de produção da alta e média complexidade foram, em ordem decrescente: Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos; Diagnóstico em laboratório clínico; Diagnóstico por radiologia; Fisioterapia; Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa; Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia; Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia; Métodos diagnósticos em especialidades; Tratamento em nefrologia; Tratamento em oncologia.

Quadro 11. Descritivo das principais produções por subgrupo de procedimentos, segundo nível de complexidade do 1º quadrimestre do ano de 2024, Cabo Frio/RJ.

Subgrupo de Procedimentos	1º QUAD 2023		1º QUAD 2024	
	Média complexidade	Alta complexidade	Média complexidade	Alta complexidade
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	1.242	-	4.686	-
0102 Vigilância em saúde	25	-	-	-
0201 Coleta de material	65	3	173	1
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	393.577	2	359.417	1
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	19.173	-	13.213	-
0204 Diagnóstico por radiologia	53.302	323	55.670	229
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	1.955	-	2.648	-
0206 Diagnóstico por tomografia	-	4.515	-	3.233
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	2.984	-	1.413
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	224	-	185
0209 Diagnóstico por endoscopia	144	-	124	-
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	156	-	97
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	4.521	235	6.919	274
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	7.611	-	7.269	-

0214 Diagnóstico por teste rápido	3.390	-	3.077	-
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	262.150	-	1.511.484	6.791
0302 Fisioterapia	18.853	-	34.661	-
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.615	-	559	-
0304 Tratamento em oncologia	-	9.036	-	6.363
0305 Tratamento em nefrologia	-	9.415	-	6.574
0306 Hemoterapia	3.272	3	2.571	7
0307 Tratamentos odontológicos	124	-	62	-
0309 Terapias especializadas	270	-	2.402	-
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	19.529	-	15.848	-
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	9	-	392	-
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	43	-
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	310	-	-	-
0414 Bucomaxilofacial	45	-	103	-
0415 Outras cirurgias	2.044	-		
0417 Anestesiologia	385	-	1.356	-
0418 Cirurgia em nefrologia	-	36	-	23
Subtotal	796.611	26.932	2.022.677	25.191
TOTAL	823.543		2.047.868	

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). **Data da consulta: 20/05/2024**

*Na data da consulta ao sistema, o mês de **abril** de 2024 se encontrava **indisponível**. Dados preliminares, com situação da base nacional em 13/05/2024, sujeitos a retificação..

* Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Para assegurar a exatidão das informações, considerando que os números podem ser retificados quando extraídos em dias diferentes, apresentamos a seguir os dados de Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos, importados automaticamente pelo DigiSUS Módulo Gestor.

Quadro 12. Descritivo das principais Produções de Vigilância em Saúde, segundo Grupo de Procedimentos, no 1º quadrimestre, Cabo Frio/RJ*
Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.348	-
Total	1.350	-

*Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), extraídos automaticamente pelo DigiSUS Módulo Gestor. Data da consulta: 02/05/2024. Dados preliminares sujeitos a retificação.

4.7. Produção Do Programa Melhor Em Casa No 3º Quadrimestre De 2023 Em Cabo Frio.

Com o propósito de fornecer uma visão abrangente da produção durante o primeiro quadrimestre do ano de 2024, referente à Atenção Domiciliar, englobando tanto a EMAD 1 em Cabo Frio quanto a EMAD 2 em Tamoios, são apresentados os dados detalhados neste relatório.

É relevante observar que a atual equipe gestora identificou que os dados da produção do programa Melhor em Casa não estavam sendo registrados adequadamente no sistema E-SUS AD, e que o CNES do programa também não estava cadastrado corretamente como Alta e Média Complexidade. Após a correção desses problemas pela atual gestão, o registro e faturamento do 1º quadrimestre de 2024 superaram o total do 1º e 2º quadrimestres de 2023.

Quadro 13. Descritivo da Produção da Atenção Domiciliar (EMAD 1 e Cabo Frio e EMAD 2 e Tamoios), Cabo Frio/RJ, 1º quadrimestre do ano de 2024*

NÚMERO TOTAL DE PROCEDIMENTOS	24.708
NÚMERO TOTAL DE VISITAS DOMICILIARES	5.533
ATENDIMENTOS	
Médico	649
Fisioterapêutico	968
Enfermeiro	1.284
Técnico de Enfermagem	2.015
Nutricional	195

Psicológico	280
Assistente Social	199
TOTAL	5.590
PROCEDIMENTOS	
Curativo Simples	131
Curativo Complexo	279
Adm de Medicamento	321
Coleta Laboratorial	205
Educação Permanente	6
TOTAL	942
SOLICITAÇÕES	
Consultas	93
Exames	53
TOTAL	146
DESFECHO	
Admissão Hospitalar	29
Admissão APS	110
Inelegível	54
Alta Clínica	30
Alta Administrativa	0
Óbito	35
Internação	21
TOTAL	279

*Fonte: Sistema de Informações E-SUS AD. Data da consulta: 14/05/2024. Os dados foram extraídos e informados pela equipe do Melhor em Casa e são preliminares, sujeitos a retificação

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	3	4
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	33	33
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	13	13
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	2	77	79

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/05/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	61	0	0	61
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	7	0	0	7
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	5	0	0	5
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	77	2	0	79

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/05/2024.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios

CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03681070000140	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Atenção psicossocial Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada Atenção básica	RJ / CABO FRIO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/05/2024.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- 1. ESTABELECIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PRESTADORES DE SERVIÇO SUS

Quadro 14. Estabelecimentos da Administração Pública

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
1º Distrito	ESF Cajueiro
	ESF Monte Alegre
	ESF Però
	ESF Jacaré
	ESF Vila Nova
	ESF Gamboa
	ESF Boca do Mato
	ESF Tangará
	ESF Porto do Carro
	ESF Jardim Però
	ESF Caminho de Búzios
	ESF Praia do Siqueira/Palmeiras
	ESF Vila do Sol
	ESF Parque Burle
	ESF Manoel Correa / Jardim Nautilus
	ESF Jardim Caiçara
	ESF Guarani
2º Distrito	ESF Angelim
	ESF Bernardo Elias Barreto (Araçá)
	ESF Benigno Augusto de Melo (Botafogo)
	ESF Maria Joaquina
	ESF Florestinha
	ESF Nova Califórnia
	ESF São Jacinto
	ESF Samburá
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE / POSTO DE SAÚDE	
1º Distrito	UBS Antônio Lima Filho (UBS Praia do Siqueira)
	UBS Vila do Ar
	UBS Glória Maria de Oliveira (UBS Itajuru)
	UBS Enfermeira Maria Lúcia Oliveira de Santana (UBS Jardim Esperança)
	UBS Monte Carlo
2º Distrito	UBS Watson Tavares Filho (PAM Santo Antônio)
	UBS Dr. Paulo Silva (UBS Unamar)
ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR	
UNIDADES HOSPITALARES	
1º Distrito	Hospital Municipal Da Mulher
	Hospital Municipal Da Criança Dr Augusto Benigno De Mello
	Hospital Municipal Otime Cardoso Dos Santos
	Hospital São José Operário / Hospital Central De Emergência
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	
1º Distrito	Unidade De Pronto Atendimento UPA I
2º Distrito	Unidade De Pronto Atendimento UPA II
CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	
1º Distrito	CAPS AD Eduardo Guimarães Rocha
	CAPS II DR Leonardo Jorge Dos Santos Machado
	CAPSi Cata Vento
POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA	
1º Distrito	Posto De Assistência Médica De Cabo Frio (PAM São Cristóvão)
2º Distrito	Posto De Assistência Médica Watson Tavares Filho (PAM Santo Antônio)
CENTROS DE ESPECIALIDADES	

Centro De Especialidades E Apoio Diagnóstico Tamoios (CEAD)	
CENTRO DE REABILITAÇÃO	
1º Distrito	Centro Municipal De Reabilitacao Jardim Esperanca
	Centro Municipal De Reabilitacao Novo Portinho
OUTRAS UNIDADES	
1º Distrito	COMPLEXO REGULADOR CABO FRIO
	- Central de Ambulâncias
	- Central de Regulação
	- TFD
	Serviço De Atenção Domiciliar
	Hospital Dia
	Casa Da Criança
	Núcleo De Saúde Coletiva
	Núcleo Pics Cabo Frio
	Centro Municipal De Alimentação E Nutrição (CEMAN)
	Centro De Saúde Oswaldo Cruz
	Centro De Atendimento Ao Diabético Hipertenso E Insuficiência Cardíaca (CADHI)
	Centro De Referência Em Saúde Do Trabalhador (CEREST)
	Laboratorio Municipal De Saúde Pública De Cabo Frio
	Ambulatório Municipal Demétrio Campos
	Ambulatório Otime Cardoso Dos Santos
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
1º Distrito	Central De Assistência Farmacêutica

Quadro 15. Prestadores Sus, Prestadores Não Sus - Entidades Empresariais, Sem Fins Lucrativos E Outras

ENTIDADES EMPRESARIAIS PRESTADORAS DO SUS
APAE - Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais
Centro Diagnóstico Citológico - Laboratório CDC
CINTICEDI Medicina Nuclear LTDA
Clínica Radiológica Azevedo Rocha
DaVita é Serviços Médicos e Tratamentos Renais
Hemolagos - Hemocentro da Região dos Lagos
Hospital Santa Izabel
Ilagos Diagnosticos Por Imagem LTDA - Medscanlagos
Laboratório O. S. Rezende

ENTIDADES EMPRESARIAIS (SERVIÇOS CONTRATADOS)
CADI Diagnósticos - L & S Serviços De Diagnósticos Por Imagem LTDA
Carmo E Maciel LTDA - serviços diagnósticos por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos
Centro De Diagnóstico Citológico - Laboratório CDC
CLINAD Diagnóstico e Tratamento Especializados LTDA
Clinica de Olhos Dr. Alfredo LTDA
Clínica Vision LTDA - Serviço médico ambulatorial
DIAGNOSOM Serviços Médicos e Ultra-sonografia LTDA
Hospital Do Olho Lagos
Ilagos Diagnosticos Por Imagem LTDA - Medscanlagos
Instituto De Diagnóstico Por Imagem LTDA
Osteolagos Centro De Qualidade De Vida LTDA
Raio X Lagos Diagnóstico Por Imagem LTDA - Lagos Imagens
Sk Imagens Odontológicas LTDA
Virgolino José Da Silva Neto EPP - RADIO MED Diagnóstico e Imagens em Geral

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	92	23	29	490	152
	Residentes e estagiários (05, 06)	9	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	44	1	39	20	0
	Celetistas (0105)	2	8	4	61	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	95	4	7	12	0
	Celetistas (0105)	1	7	12	53	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	464	457	251	912	56
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	18	4	12	26	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	42	52	168	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/09/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	69	48	68	106	
	Celetistas (0105)	9	9	7	54	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	395	442	539	664	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	4	2	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	247	246	189	199	
	Celetistas (0105)	1	7	4	4	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	107	119	93	93	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2.705	2.614	2.841	3.017	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	47	46	37	51	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Quanto aos profissionais de saúde que prestam serviço a Secretaria Municipal de Saúde de Cabo Frio, foi informado pelo setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de saúde a quantia de 4.432 funcionários com pagamento por recursos próprios, e 494 funcionários pagos pelo SUS, totalizando 4.926 funcionários

Vale ressaltar que a equipe gestora tem trabalhado no sentido de qualificar em tempo oportuno a atualização de cadastro dos profissionais, o que vem ocorrendo de forma progressiva e exitosa.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1: Fortalecer a Atenção Primária em Saúde por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) como modelo tecnoassistencial prioritário no município, garantindo pleno acesso às ações individuais e coletivas com base nas necessidades e demandas do território.

OBJETIVO Nº 1 .1 - OBJETIVO 1.Ampliar o acesso à Estratégia Saúde da Família para toda a população do município de Cabo Frio									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de ESF para 100% da população de Cabo Frio.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	53,00	100,00	88,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar novas unidades de Estratégias Saúde Família									
Ação Nº 2 - Estruturação de processo seletivo para Agentes Comunitários de Saúde									
Ação Nº 3 - Realização de cadastros nas Unidades de Saúde									
2. Ampliar a cobertura de Saúde Bucal na APS para 70% da população de Cabo Frio.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual		41,00	70,00	64,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Integrar a Saúde Bucal ao Programa de Saúde Escolar para promover a higienização bucal de forma lúdica, respeitando a faixa etária das crianças.									
Ação Nº 2 - Implementar atividades educativas com personagens, teatro de fantoches, fantasias e contadores de histórias para envolver as crianças na Escovação Supervisionada									
Ação Nº 3 - Realizar ações coletivas com o uso de fluoretos e oferecer tratamento odontológico nos ESFs próximos às escolas, visando reduzir o índice de cárie.									
Ação Nº 4 - Organizar atividades educativas para gestantes visando desmistificar mitos sobre atendimento odontológico e esclarecer dúvidas sobre cuidados com a Saúde Bucal e o bebê.									
Ação Nº 5 - Promover a adesão das gestantes às consultas odontológicas, enfatizando a importância do cuidado bucal durante a gravidez.									
Ação Nº 6 - Estimular a escovação e o uso de fio dental entre os adolescentes, destacando a importância do autocuidado para um sorriso saudável e hálito agradável.									
Ação Nº 7 - Engajar os adolescentes em conversas sobre saúde bucal, abordando temas de seu interesse para promover a adoção de novos hábitos de higiene.									
Ação Nº 8 - Ampliar o acompanhamento odontológico para adultos, facilitando o acesso ao tratamento e oferecendo informações sobre as causas e consequências das doenças periodontais e cáries.									
Ação Nº 9 - Reduzir o índice de placa bacteriana e outras doenças bucais através de ações educativas e promover a conscientização sobre os riscos do consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo.									
Ação Nº 10 - Implementar ações educativas focadas na prevenção e promoção da saúde bucal para idosos, incluindo orientações sobre escovação dental e alimentação saudável.									
Ação Nº 11 - Discutir a importância dos hábitos de higiene bucal e do autocuidado, aumentando o nível de conhecimento sobre doenças bucais e incentivando práticas saudáveis de cuidado oral entre os idosos.									
3. Implantar 1 equipe de Consultório na Rua visando ampliar o acesso à saúde e garantir o matriciamento das equipes de ESF no cuidado a esta população a partir da perspectiva da redução de danos	Número de equipes de consultório na rua implantadas	Número	2021	0	1	Não programada	Número	✓ Sem Apuração	
4. Instituir modelo de acolhimento e classificação de risco nas Unidades de APS, ampliando e humanizando o acesso	Percentual de unidades de APS com modelo de acolhimento instituído	Percentual		0,00	100,00	88,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir protocolo de acolhimento de acesso à demanda espontânea, sendo enviado via circular interna para as unidades									
Ação Nº 2 - Realizar treinamento e capacitação das equipes									

5. Garantir 8 equipes NASF implantadas no município, visando ampliar a resolutividade dos cuidados na APS nos dois distritos.	Nº de Equipes NASF implantadas	Número	2021	1	8	7	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Viabilizar a contratação de novos profissionais para reorganização e reestruturação das equipes NASF/e-MULTI. Contratação de profissionais como: nutricionista, psicólogo, assistente social, educador físico, fisioterapeuta, visando a organização e implementação das equipes NASF/e-MULTI. Contratação de profissionais como: nutricionista, psicólogo, assistente social, educador físico, fisioterapeuta, visando a organização e implementação das equipes NASF/e-MULTI.									
Ação Nº 2 - Indicar apreciação no CMS									
Ação Nº 3 - Indicar apreciação no CMS									
6. Reformar e adequar a ambiência de 13 Unidades de APS com vistas a garantir adequadas condições de funcionamento e acessibilidade da população usuária	Nº de Equipes NASF implantadas	Número		0	13	4	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar o processo de licitação das unidades com verba de emenda parlamentar e projeto pronto;									
Ação Nº 2 - Finalizar o detalhamento de projeto das unidades em andamento									
Ação Nº 3 - Realizar e executar projeto de reforma da UBS Unamar, ESF Maria Joaquina e PAM de Santo Antônio									
Ação Nº 4 - Reformar Unidades com necessidade									
Ação Nº 5 - Construir plano de ação para pequenas reformas/manutenção e adequação do mobiliário, visitando todas unidades									
Ação Nº 6 - Entregar a reforma da ESF Araçá									
Ação Nº 7 - Retomar as obras de construção da ESF Santa Margarida;									
Ação Nº 8 - Conclusão das obras da ESF Reserva do Perú									
OBJETIVO Nº 1 .2 - OBJETIVO 2. Ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde com ênfase na atenção materno-infantil, saúde mental, câncer e outras doenças e agravos não transmissíveis									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para 75%	Percentual de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2021	57,00	75,00	70,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes, por meio de visitas domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde com busca ativa antes da décima segunda semana									
Ação Nº 2 - Realização do acolhimento à mulher com queixa de amenorréia									
Ação Nº 3 - Oferta de teste rápido imunológico para gravidez (TIG)									
Ação Nº 4 - Monitoramento do procedimento de acolhimento às gestantes nas unidades de saúde									
Ação Nº 5 - Orientação quanto a importância do pré - natal									
Ação Nº 6 - Referendado a possibilidade de escolha por parte da gestante, quanto ao local de realização do pré - natal									
Ação Nº 7 - Facilitar o acesso e acolhimento da mesma em todas as unidades que compõem a rede cegonha do município de Cabo Frio									
Ação Nº 8 - Manter sempre agenda aberta, sem necessidade de marcação de consulta									
Ação Nº 9 - Retomado as visitas guiadas de gestantes a maternidade,inclusive com consultas de puericultura durante a visita dessas gestantes na Maternidade									
Ação Nº 10 - Fortalecimento do acesso precoce ao pré-natal, ao parto, ao puerpério e a planejamento reprodutivo									
Ação Nº 11 - Fortalecimento da puericultura como forma de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil									
Ação Nº 12 - Aplicar instrumento de estratificação de risco para identificar as crianças de risco precocemente e encaminhá-las para acompanhamento na referência									
Ação Nº 13 - Incentivo de programas educacionais, em comunidades carentes, de esclarecimento sobre higiene pessoal e sanitária, aleitamento materno, nutrição infantil e vacinação									
Ação Nº 14 - Ações de conscientização sobre a importância do exame pré-natal e das vacinações do bebê									
Ação Nº 15 - Estimulação do acompanhamento das crianças e gestantes beneficiárias do programa Bolsa Família									

2. Reduzir a taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 óbitos por 1.000 nascidos vivos ao ano	Taxa de mortalidade infantil	Taxa		10,00	8,00	8,00	Taxa	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;									
Ação Nº 2 - Realizar incentivo e programas educacionais em comunidades carentes pela APS									
Ação Nº 3 - Acompanhamento de gestantes beneficiárias do Programa Bolsa Família									
3. Implementar o suporte ao planejamento familiar, sexual e reprodutivo em 100% das unidades de Atenção Primária à Saúde a partir da perspectiva da educação para os direitos sexuais e da justiça reprodutiva	Percentual de unidades de APS que realizam suporte ao planejamento familiar, sexual e reprodutivo	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar GT para desburocratização, descentralização e criação do fluxo grama nos eixos de saúde do homem e da mulher									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação das enfermeiras para o planejamento familiar									
Ação Nº 3 - Estabelecido grupos de planejamento familiar, sexual e reprodutivo									
Ação Nº 4 - Descentralizado a inserção do DIU para Atenção Básica de saúde									
Ação Nº 5 - Ampliado a oferta de ações de planejamento sexual e reprodutivo a partir da Atenção Básica									
Ação Nº 6 - Ampliação da oferta de métodos contraceptivos disponíveis nas unidades de Atenção Primária									
Ação Nº 7 - Melhorar as condições das unidades para realização de ações de acolhimento relativo ao direito sexual e reprodutivo									
4. Instituir a estratégia de compartilhamento do cuidado em saúde mental através do matriciamento regular dos CAPS para 100% das equipes de APS visando a integração das ações na RAPS	Percentual de unidades de APS que recebem matriciamento regular dos CAPS	Percentual	2022	0,00	100,00	90,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estratégia já instituída, manter um calendário regular de matriciamento nas equipes de APS para alcance da meta de 90%									
5. Ampliar para 80% a cobertura de exame citopatológico visando qualificar o rastreamento e a detecção precoce do câncer de colo do útero na população de Cabo Frio	Cobertura de exames citopatológicos	Percentual	2021	17,00	80,00	72,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais para coleta de exame citopatológico									
Ação Nº 2 - Realizar educação em saúde para mulheres com idade de 25 a 64 anos									
Ação Nº 3 - Disponibilizar horários flexíveis para coleta do exame preventivo									
Ação Nº 4 - Sensibilizar e capacitar os integrantes da equipe sobre o exame citopatológico									
Ação Nº 5 - Organizar cronograma com ACS e capacitá-los para realizar levantamento de dados sobre o exame									
Ação Nº 6 - Ampliação da cobertura de exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos									
Ação Nº 7 - Tratar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões precursoras de câncer de todas as mulheres com exames alterados são encaminhadas para colposcopia na referência (CSOC)									
6. Reduzir ao menos 2% do percentual de obesidade em crianças e adolescentes implantando a Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção às Pessoas com doenças crônicas	Média do percentual de obesidade entre crianças e adolescentes	Percentual	2021	26,00	24,00	24,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fazer levantamento dos dados para ciência do quantitativo desse público alvo									
Ação Nº 2 - Implantar linha de cuidado do Sobrepeso e Obesidade									
Ação Nº 3 - Acompanhar e monitorar os casos de sobrepeso com os dados do SISVAN									
Ação Nº 4 - Estabelecer parceria com Secretaria de Educação e APS para fomentar práticas de hábitos saudáveis									
OBJETIVO Nº 1 .3 - OBJETIVO 3. Fortalecer a prevenção, o monitoramento e o cuidado das doenças transmissíveis com ênfase no Covid-19, IST, Hanseníase e Tuberculose									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que 100% das equipes de APS estejam aptas a realizar diagnóstico e tratamento para sífilis, hepatites virais B e C e HIV para toda a população que necessitar, de forma compartilhada com os serviços de Atenção Especializada	Percentual de Equipes de APS aptas a realizar testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais B e C	Percentual	2021	83,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitoramento da realização e o registro adequado da testagem, diagnóstico e tratamento para sífilis, hepatites virais B e C, HIV nas unidades de Saúde da Família e UBS									
Ação Nº 2 - Incentivar à testagem TRD nas unidades de Atenção Básica									
Ação Nº 3 - Implementado fluxogramas de atendimento e de organização dos serviços para diagnóstico e assistência ao HIV, hepatites e outras IST									
Ação Nº 4 - Realizado aconselhamento em HIV/aids e outras IST nas unidades de Atenção Básica									
Ação Nº 5 - Realização de treinamento do atendimento									
Ação Nº 6 - Pré-natal aos profissionais da Atenção Básica para acompanhamento e diagnóstico e tratamento precoce de gestantes e seus contatos									
Ação Nº 7 - Fortalecimento as atribuições da equipe de Atenção Básica no atendimento ao HIV, hepatites e outras IST, com treinamento em educação permanente									
Ação Nº 8 - Realização de palestras sobre IST, HIV juntamente com o Programa de Saúde nas Escolas									
Ação Nº 9 - Realizar treinamento permanente das equipes de saúde									
Ação Nº 10 - Realizar o matriciamento da Atenção Básica com outros dispositivos, para melhorar os encaminhamentos ao setor especializado									
2. Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade para 3 casos novos no ano.	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Número	2021	9	18	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhamento e monitoramento o processo de descentralização do tratamento e acompanhamento das gestantes com sífilis a partir das unidades de saúde da atenção									
Ação Nº 2 - Realização de educação continuada sobre o manejo da Sífilis com profissionais									
Ação Nº 3 - Realização de treinamento para ACS para orientação de gestantes durante as visitas domiciliares									
Ação Nº 4 - Monitoramento e qualificação dos profissionais da APS,médicos e enfermeiros,sobre o manejo clínico da sífilis, incentivando o uso do protocolo Clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com sífilis e o protocolo municipal de pré - natal									
Ação Nº 5 - Conscientização sobre a importância do tratamento do parceiro									
3. Descentralizar o acompanhamento de usuários com Hanseníase para 100% das unidades da APS	Percentual de unidades da APS com acompanhamento de usuários com hanseníase	Percentual	2021	0,00	100,00	90,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitação com os médicos e ACS da APS, implementação através do TELEATENDIMENTO da INTERCONSULTA com a REDE ESPECIALIZADA, descentralizar o tratamento com a dose supervisionada nos três polos da VS, através do PAM São Cristóvão Otime Cardoso e CEAD, avaliação neurológica simplificada nos polos da VS, mensalmente.									
4. Ampliar para 64% a taxa de cura de Tuberculose, a partir do compartilhamento do cuidado dos usuários entre APS e Atenção Especializada	Percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	2021	32,00	64,00	60,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com as equipes da APS									
Ação Nº 2 - Implementação na PAS do tratamento diretamente observado									
Ação Nº 3 - Contratação de profissional pneumologista para Atenção Especializada									
5. Ampliar para 64% a taxa de cura de Tuberculose, a partir do compartilhamento do cuidado dos usuários entre APS e Atenção Especializada	Percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	2021	32,00	64,00	60,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com as equipes de APS									
Ação Nº 2 - Implementação na PAS do tratamento diretamente observado.									
Ação Nº 3 - Contratação de profissional pneumologista para Atenção Especializada.									

6. Realizar o monitoramento e acompanhamento de 100% dos casos confirmados de Covid-19	Percentual de acompanhamento de casos confirmados de Covid-19	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhamento dos casos leves e contatos pelas Unidades de APS									
Ação Nº 2 - Acompanhamento dos casos moderados e graves (hospitalizados) pela Vigilância Epidemiológica Municipal									
Ação Nº 3 - Emissão de boletim semanal atualizado de todos os casos suspeitos e confirmados de COVID-19									
7. Realizar o acolhimento e testagem de 100% dos casos suspeitos de Covid-19	Percentual de testagem de casos suspeitos de Covid-19	Percentual	2021	53,00	100,00	88,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Cumprimento de protocolo de testagem conforme Ofício Circular nº 53/2024/SVSA/MS de 16/02/2024, onde orienta coleta de RT-PCR/TR-AG para COVID-19, no atual cenário epidemiológico, apenas para o grupo prioritário que consiste em indivíduos elegíveis para uso do antiviral NIRMATRELVIR/RITONAVIR, gestantes, pessoas com comorbidades, crianças menores de 12 anos, pacientes internados com SRAG ou óbitos com suspeita de COVID-19.									
OBJETIVO Nº 1 .4 - OBJETIVO 4. Reestruturar a assistência farmacêutica visando assegurar o acesso adequado e uso racional dos medicamentos e insumos estratégicos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar a assistência farmacêutica implementando uma estratégia que garanta adequada seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação e o uso racional de medicamentos viabilizada a partir da adequada atenção farmacêutica à população	Estratégia de qualificação da atenção farmacêutica implementada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
2. Avaliar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) realizando sua atualização quando pertinente	Nº de avaliações da REMUME realizada por ano	Número	2021	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com o GT para avaliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), sendo sua atualização a realizar no ano de 2025.									
3. Realizar 1 Encontro Municipal de Profissionais Prescritores de Cabo Frio ao ano	Nº de encontros municipais realizados por ano	Número	2021	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Montar equipe multiprofissional (médico, enfermeiro e farmacêutico) de organização de eventos vinculada as unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Levantar demandas assistência com maior lacuna para manutenção das boas práticas de saúde direcionado as prescrições.									
DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2. Fortalecer as ações de promoção à saúde visando o enfrentamento dos determinantes sociais de saúde na perspectiva de contribuir para a melhoria da qualidade de vida									
OBJETIVO Nº 2 .1 - OBJETIVO 5. Estruturar ações intersetoriais visando a melhoria das condições de vida e saúde no município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar um Comitê Intersecretarial de Promoção da Saúde com a participação da Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Juventude, Melhor Idade, entre outras, visando pactuar ações intersetoriais com foco na qualidade de vida e saúde	Nº de reuniões anuais do Comitê Intersecretarial de Promoção da Saúde	Número	2021	0	24	6	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar um Comitê Intersecretarial de Promoção da Saúde com a participação da Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Juventude, Melhor Idade, entre outras, visando pactuar ações intersetoriais com foco na qualidade de vida e saúde									
2. Implementar 10 hortas comunitárias nos serviços de saúde no município	Nº de hortas implementadas	Número	2021	2	10	3	Número	☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Elencar as unidades com perfil para desenvolvimento das hortas comunitária									
Ação Nº 2 - Estabelecer pessoas com o perfil para desenvolver as hortas nas unidades de saúde.									
Ação Nº 3 - Estabelecer parceria com Comcercaf e o Horto Municipal para apoio e capacitação das equipes que serão responsáveis pelas hortas.									
3. Implementar a oferta de práticas, orientação e/ou divulgação de atividades físicas nos territórios de 100% das unidades de APS	Percentual de unidades de APS que ofertam, orientam ou divulgam atividades físicas para sua população adstrita	Percentual	2021	0,00	100,00	80,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Viabilizar a contratação de mais profissionais educadores físicos.									
4. Implantar 2 pólos de Academias da Saúde	Nº de polos de Academia da Saúde implementados	Número	2021	0	2	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
5. Ampliar para 75% o acompanhamento das pessoas beneficiárias do PBF, qualificando o atendimento das condicionalidades de saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	29,00	75,00	63,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realização das ações de pesagem dos beneficiários do bolsa família e o cadastro/atualização do CadÚnico, feito pela Secretaria de Assistência Social.									
OBJETIVO Nº 2 .2 - OBJETIVO 6. Incorporar as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) e os conhecimentos terapêuticos tradicionais e populares ao cotidiano das unidades									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar um Núcleo de Apoio às Práticas Integrativas e Complementares, com a função de realizar atendimentos aos usuários além de matriciamento e formação para os profissionais da rede em ambos os distritos	Equipe implantada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
2. Ampliar a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) nos serviços de saúde realizando no mínimo 1000 atendimentos ao ano	Nº de atendimentos na forma de organização PICS por ano	Número	2021	264	4.000	1.000	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliação dos atendimentos com Práticas integrativas além do Núcleo PICS, através da descentralização do serviço para atender também as ESF, onde haverá um profissional de Prática Integrativa (PICS) em cada unidade de saúde									
Ação Nº 2 - Capacitação em Auriculoterapia e Reiki para profissionais da área de Saúde do Município									
Ação Nº 3 - Introdução do Curso de Homeopatia Popular, destinados a profissionais da área da Saúde, com nível superior, do município de Cabo Frio									
OBJETIVO Nº 2 .3 - OBJETIVO 7. Desenvolver ações integradas visando a promoção da saúde dos jovens e adolescentes a partir de abordagens que privilegiem seu protagonismo									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Propor e pactuar um calendário anual para o desenvolvimento de 100 ações intersetoriais entre saúde, educação e demais setores estratégicos (juventude, crianças & adolescentes, assistência, entre outros) para todas as escolas prioritárias do Programa Saúde na Escola	Nº de ações formuladas de forma intersetorial para o PSE ao ano	Número	2021	0	400	100	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Aplicar ações, palestras e orientações sobre os temas: alimentação saudável; antropometria; práticas corporais e atividade física; saúde mental; prevenção da violência e promoção da cultura da paz; cidadania e direitos humanos; saúde sexual e reprodutiva; agravos negligenciados; verificação vacinal; saúde bucal; escovação dental supervisionada; ações de combate ao Aedes Aegypti;									
Ação Nº 2 - Realização de procdimentos coletivos.									

2. Implementar Programa Municipal de Juventude & Saúde com atividades que estimulem o protagonismo e o autocuidado em saúde	Nº de programas implementados	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 2 .4 - OBJETIVO 8. Realizar ações intersetoriais de promoção da saúde dos homens e da população idosa a partir do protagonismo e especificidades destes grupos visando sua qualidade de vida e o envelhecimento saudável									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover 4 ações anuais voltadas para promoção da saúde integral da população idosa visando garantir o envelhecimento ativo e saudável	Nº de ações formuladas de forma intersetorial com a Secretaria da Melhor Idade ao ano	Número	2021	2	16	4	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contratação de um profissional técnico para realizar a Coordenação e as ações do Programa									
2. Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem desenvolvendo ações vinculadas a 8 de seus objetivos, conforme a Portaria Nº 1.944, de 27 de agosto de 2009	Nº de ações relacionadas aos objetivos da política	Número	2021	0	20	6	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realização de ações integradas com outros setores da SEMUSA a fim de incentivar o homem a buscar cuidado e atendimento clínico/especializado nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Estimular a adoção de hábitos saudáveis na alimentação, exercícios físicos, eliminação do tabagismo, controle de consumo de álcool, visita regular aos serviços de saúde e uso de preservativos nas relações sexuais, acompanhamento de pré-natal do parceiro									
Ação Nº 3 - Orientação das equipes da ponta sobre a importância do Programa; Curso de Capacitação e qualificação a política Integral à Saúde do Homem									
Ação Nº 4 - Realização do Primeiro Seminário Saúde do Homem									
Ação Nº 5 - Comemoração do Novembro Azul, com o Tema: "Sou do Time que se cuida", nas Unidades de Saúde, Guarda Municipal, COMSERCAF									
DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3: Reorganizar a oferta dos serviços de Atenção Especializada e de Urgência e Emergência visando sua plena integração com a Atenção Primária à Saúde									
OBJETIVO Nº 3 .1 - OBJETIVO 9. Programar e redefinir a oferta assistencial especializada e de urgência e emergência visando adequar o perfil technoassistencial dos serviços de acordo com os parâmetros nacionais e de forma integrada com os mecanismos de controle e avaliação									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficina de pactuação do modelo de atenção à saúde, com revisão anual, a partir de Linhas de Cuidado Integral dos ciclos da vida, doenças e agravos	Nº de oficinas anuais de pactuação do modelo de atenção	Número	2021	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar uma oficina Inter setorial									
Ação Nº 2 - Elaborar instrumento para avaliação e monitoramento das linhas de cuidado									
2. Elaborar estudo anual de oferta e demanda dos serviços de atenção especializada da rede própria e conveniada SUS.	Nº de estudos de demanda e oferta dos serviços de atenção especializada	Número	2021	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificação e integração das informações dos sistemas utilizados nas unidades e na gestão unificando as informações de regulação e faturamento									
Ação Nº 2 - Planejamento de reuniões mensais para avaliação das produções e definições de metas futuras									
Ação Nº 3 - Reunião multisetorial na SEMUSA (Controle avaliação, MAC, regulação, setor de contratos e jurídico) para avaliação das demandas de produção para nortear tomada de decisão mais direcionada e custo efetiva									
3. Reformar, adequar e/ou ampliar a estrutura de 12 Unidades de Atenção Especializada e de Urgência e Emergência do município	Nº de unidades reformadas, adequadas e/ou ampliadas	Número	2021	0	12	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar a elaboração do projeto de execução para a reforma geral e ampliação do Hospital Municipal São José Operário que está em fase final por empresa contratada									

Ação Nº 2 - Iniciar o processo licitatório com o projeto de execução de reforma, com recursos destinados à obra, provenientes da verba da SES (PAHI) do Hospital Municipal São José Operário									
Ação Nº 3 - Elaborar projeto e processo para executar as reformas e adequações conforme o convênio estabelecido com a Caixa Econômica Federal do Hospital Municipal da Mulher									
Ação Nº 4 - Licitar e avançar no processo de construção da Clínica dos Olhos no município									
Ação Nº 5 - Acompanhar a avaliação dos projetos submetidos à SES para captação de recursos estaduais destinados à reforma das UPAs Parque Burle e Tamoios									
Ação Nº 6 - Articular junto aos setores técnicos da SEMUSA para o planejamento e encaminhamento de propostas de emendas parlamentares visando a captação de recursos adicionais para projetos de saúde.									
OBJETIVO Nº 3 .2 - OBJETIVO 10. Qualificar a atenção especializada e de urgência e emergência no município, com foco nas linhas de cuidado prioritárias									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de letalidade hospitalar por Infarto Agudo do Miocárdio para 10%.	Taxa de Letalidade hospitalar por IAM	Taxa	2021	17,00	10,00	11,00	Taxa	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar e fortalecer o programa PROAD-SUS na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com foco na qualificação da gestão de manejo clínico em cardiologia e urgências cardiovasculares									
Ação Nº 2 - Monitorar o uso de ferramentas conectadas e interativas para o acompanhamento dos pacientes									
Ação Nº 3 - Implementar diretrizes assistenciais em cardiologia para melhorar a tomada de decisão em relação às demandas cardiovasculares									
Ação Nº 4 - Oferecer suporte ao diagnóstico por meio de Tele-ECG para garantir uma abordagem mais assertiva e eficaz das condições cardiovasculares									
Ação Nº 5 - Promover a educação permanente para profissionais de saúde na identificação, tratamento e manutenção da qualidade de assistência a pacientes com distúrbios cardiovasculares									
Ação Nº 6 - Focar na formação específica para o tratamento da Síndrome Coronariana Aguda (SCA), visando melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes									
2. Operacionalizar a oferta de 12 cirurgias bariátricas anuais para usuários que apresentem avaliação técnica multiprofissional acerca da necessidade do tratamento, integrado à implementação da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade em adultos	Nº de cirurgias bariátricas operacionalizadas ao ano	Número	2021	0	48	12	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer os meios de comunicação entre a unidade técnica e a regulação para agilizar os trâmites burocráticos relacionados às questões cirúrgicas, garantindo um fluxo eficiente e organizado									
Ação Nº 2 - Estabelecer e fortalecer vínculos com unidades de suporte no Estado do Rio de Janeiro para garantir vagas para cirurgias fora do domicílio									
Ação Nº 3 - Coordenação eficaz da equipe de Tratamento Fora do Município (TFD) pela Central de Regulação de Vagas, visando fortalecer o serviço municipal e proporcionar acesso rápido e direcionado à população									
Ação Nº 4 - ealizar treinamento e capacitação contínuos para a equipe reguladora em relação ao preenchimento e encaminhamento adequado das documentações clínicas dos pacientes com necessidade cirúrgica									
3. Ampliar a cobertura de mamografia para 75% do público alvo, visando qualificar a detecção precoce de câncer de mama	Cobertura de mamografia na população alvo entre 50 e 69 anos.	Percentual	2021	16,80	75,00	75,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - mplementar um programa de busca ativa para identificar e convidar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos para realizar mamografias de rastreamento, visando a detecção precoce do câncer de mama e a promoção da saúde da mulher									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações regulares para os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama, abordando métodos de detecção, sinais de alerta e encaminhamento adequado para tratamento									
Ação Nº 3 - Expandir a cobertura de mamografias no município, garantindo que todas as mulheres na faixa etária alvo tenham acesso ao exame, mesmo que não haja demanda reprimida atualmente									
Ação Nº 4 - Promover campanhas de conscientização e educação sobre a importância da mamografia regular para incentivar a participação das mulheres no programa de rastreamento									
4. Ampliar a atenção odontológica especializada para 6.000 atendimentos a partir de um Centro de Especialidades Odontológicas em cada distrito e do atendimento de urgência e emergência nas UPAs	Soma do Nº de atendimentos (0307 Tratamentos odontológicos e 0414 Bucomaxilofacial) na Média e Alta Complexidade	Número	2021	2.141	18.000	5.000	Número	☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Implementar ações educativas focadas na prevenção e promoção da saúde bucal, abordando orientações sobre escovação dental e alimentação saudável para crianças, educadores e famílias									
Ação Nº 2 - Realizar atividades para aumentar o nível de conhecimento das crianças e cuidadores sobre a cárie dentária e hábitos de higiene bucal, visando despertar o autocuidado desde a infância									
Ação Nº 3 - Reconhecer a importância da saúde bucal para os moradores de rua e o impacto positivo que a reabilitação oral pode trazer para suas vidas									
Ação Nº 4 - Promover ações que destaquem o papel do profissional de saúde bucal como agente redutor de danos e promotor de saúde, visando melhorar a autoestima e motivar os moradores de rua a buscar seus objetivos pessoais									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações educativas para prevenir e promover a saúde bucal, enfatizando a importância da proteção solar e a redução dos riscos associados ao câncer bucal entre os pescadores									
Ação Nº 6 - Implementar estratégias de conscientização sobre os riscos do tabagismo e consumo excessivo de álcool, visando diminuir o índice de câncer bucal e leucoplasias entre os pescadores do município									
OBJETIVO Nº 3 .3 - OBJETIVO 11. Ampliar e fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial de acordo com os princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica Brasileira em Cabo Frio									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o atendimento e acolhimento especializado em Saúde Mental para 5000 ao ano, implantando CAPS II no 2º Distrito e convertendo o CAPS AD e CAPS II em serviços do tipo III	Soma do Nº de atendimentos em CAPS (Acolhimento noturno, Acolhimento em 3º turno, Acolhimento diurno no CAPS, Atendimento individual, Atendimento em grupo, Atendimento familiar, Acompanhamento domiciliar, Práticas corporais, Práticas expressivas, Atenção às situações de crise, Ações de reabilitação psicossocial e Promoção de contratualidade)	Número	2021	2.228	16.500	4.500	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar o progresso no setor de Engenharia e Projetos para a conclusão da planilha de custos e execução da construção e reforma do Caps II em Tamoios									
Ação Nº 2 - Supervisionar a conversão do Caps II para Caps III no 1º Distrito, garantindo a conformidade com as normas e padrões estabelecidos									
Ação Nº 3 - Desenvolver estratégias e iniciativas para a captação de recursos financeiros necessários para viabilizar as obras de construção e reforma dos Caps									
Ação Nº 4 - Monitorar e supervisionar o progresso no setor de Engenharia e Projetos para a conclusão da planilha de custos e execução a conversão do Caps II para Caps III no 1º Distrito, garantindo a conformidade com as normas e padrões estabelecidos									
Ação Nº 5 - Desenvolver estratégias e iniciativas para a captação de recursos financeiros necessários para viabilizar as obras de construção e reforma dos Caps.									
2. Aprimorar o processo de desinstitucionalização, implantando o 3º Serviço Residencial Terapêutico no 1º Distrito	Nº de pessoas desinstitucionalizadas em serviços residenciais terapêuticos	Número	2021	21	29	29	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Coordenar e monitorar o processo de implantação do 3º Serviço Residencial Terapêutico no 1º Distrito, assegurando a conformidade com as normas e diretrizes									
Ação Nº 2 - Supervisionar no setor de Engenharia e Projetos a conclusão da planilha de custos e execução para a construção e reforma do CapsII, garantindo a qualidade e eficiência das obras									
Ação Nº 3 - Monitorar a conversão do CapsII para CapsIII no 1º Distrito, acompanhando o progresso e garantindo a conclusão dentro dos prazos estabelecidos.									
Ação Nº 4 - Desenvolver estratégias e ações para a captação de recursos financeiros necessários para viabilizar as obras de construção, reforma e implantação dos serviços terapêuticos.									
3. Readequar e ampliar para 8 o quantitativo de leitos de retaguarda hospitalar para internação psiquiátrica de curta permanência	Nº de leitos psiquiátricos em hospital-geral habilitados no município	Número	2021	4	8	8	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Supervisionar a fase final da elaboração do projeto de execução, assegurando que contemple a ampliação para 8 leitos de psiquiatria conforme programado.									
Ação Nº 2 - Iniciar e acompanhar o processo licitatório dos recursos relacionados à obra, assegurando transparência, eficiência e conformidade com os requisitos legais.									
Ação Nº 3 - Monitorar e acompanhar o processo de reforma geral e ampliação do Hospital Municipal São José Operário, que conta com verba da SES (PAHI), garantindo a conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas.									

Ação Nº 4 - Coordenar a implementação dos 8 novos leitos de retaguarda hospitalar para internação psiquiátrica de curta permanência no Hospital Municipal São José Operário.
Ação Nº 5 - Estabelecer protocolos e diretrizes para o funcionamento dos novos leitos, incluindo critérios de admissão, acompanhamento e alta dos pacientes.
Ação Nº 6 - Capacitar a equipe de saúde para a gestão e atendimento adequado aos pacientes internados nos novos leitos, promovendo a qualificação contínua e o aprimoramento dos cuidados em saúde mental.

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4. Reorganizar o sistema de regulação, controle e avaliação assistencial visando promover o acesso adequado em tempo oportuno à Atenção Especializada e de Urgência e Emergência

OBJETIVO Nº 4 .1 - OBJETIVO 12. Instituir mecanismos centralizados e padronizados de Regulação da Assistência Especializada de forma integrada com a Atenção Primária à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir o Complexo Regulatório unificando a coordenação das regulações de exames, procedimentos, atendimento ambulatorial e de leitos dentro e fora do município e pactuando protocolos de acesso a partir da APS e dos centros municipais de especialidades	Complexo Regulatório instituído	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 4 .2 - OBJETIVO 13. Organizar o fluxo administrativo e tecnoassistencial do para o atendimento especializado de acordo com as Linhas de Cuidado prioritárias									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a percentual de partos naturais para 60% estruturando a Rede Cegonha no município a partir da reorganização do modelo de atenção no Hospital da Mulher com foco na humanização, além de qualificar o cuidado ao pré natal de risco não-habitual, assistência ao parto e pós parto e estímulo ao aleitamento materno	Percentual de partos naturais no município	Percentual	2021	33,00	60,00	51,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar um modelo de atenção humanizada no Hospital da Mulher, focado na reorganização dos serviços para promover o parto natural.									
Ação Nº 2 - Desenvolver protocolos e diretrizes para qualificar o cuidado ao pré-natal de risco não habitual, assistência ao parto e pós-parto, incentivando práticas que favoreçam o parto natural e o aleitamento materno.									
Ação Nº 3 - Promover atividades educativas e de conscientização durante o pré-natal, visando sensibilizar e orientar as gestantes sobre a importância do parto natural e do aleitamento materno.									
Ação Nº 4 - Oferecer suporte e orientação para as gestantes e suas famílias, abordando temas relacionados à saúde materna e infantil e incentivando escolhas saudáveis e informadas.									
Ação Nº 5 - Monitorar o processo (Nº 13033/2021) em andamento referente à construção dos leitos PPP anexos ao Hospital Municipal da Mulher, assegurando a qualidade e eficiência das obras.									
Ação Nº 6 - Acompanhar as opções técnicas enviadas pela equipe técnica da MAC para o setor de projetos, garantindo que atendam às necessidades e padrões estabelecidos para os leitos.									
Ação Nº 7 - Articular com o FMS e responsável pelos convênios municipais a viabilidade de emendas parlamentares para fortalecer a Linha de Cuidado Maternoinfantil.									
Ação Nº 8 - Identificar e explorar oportunidades de financiamento e parcerias que possam apoiar a estruturação e ampliação da Rede Cegonha, incluindo a promoção do parto natural e aleitamento materno.									
2. Ampliar 40% do número de atendimentos e do escopo da oferta de Reabilitação em ambos os distritos de Cabo Frio, qualificando a Rede de Pessoas com Deficiência.	Nº de atendimentos totais nos Centros de Reabilitação ao ano	Número	2021	33.600	1.740.000	46.800	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estabelecer parcerias com instituições de ensino e promover novas contratações para fortalecer a equipe multidisciplinar, garantindo uma abordagem integrada e qualificada na prestação de serviços de saúde.									

Ação Nº 2 - Conduzir um estudo em conjunto com a Central de Regulação para identificar e analisar as demandas reprimidas, buscando estratégias para otimizar o atendimento e reduzir as filas de espera.									
Ação Nº 3 - Avaliar a viabilidade e organizar um mutirão de atendimento no Centro de Reabilitação, com o objetivo de reduzir as filas de espera e garantir um acesso mais ágil e eficiente aos serviços de reabilitação.									
Ação Nº 4 - Realizar um levantamento abrangente dos pacientes da rede municipal para atualização cadastral, visando garantir informações atualizadas e precisas para uma melhor gestão e atendimento.									
Ação Nº 5 - Cadastrar no sistema SAIPS uma proposta para captação de recursos conforme a Portaria 544, visando fortalecer o serviço de atenção à pessoa com estomia pela rede de atenção à pessoa ostomizada no RJ.									
Ação Nº 6 - Atuar como município executor da baixada litorânea, com alcance em 9 municípios, para ampliar o acesso e qualidade dos serviços de atenção à pessoa ostomizada na região.									
3. Implementar um polo de atendimento ambulatorial em oncologia no município de Cabo Frio	Polo de atendimento ambulatorial em oncologia	Número	2021	0	1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Esta demanda torna-se limitada no atual momento. Levando em consideração que existe uma pactuação desde de 2018 com uma unidade de referência no atendimento a pacientes oncológicos para prestação de serviços ambulatoriais, clínicos e cirúrgico.									
4. Implementar a Linha de cuidado integral Pós-Covid-19, garantindo acompanhamento e cuidado oportuno em casos de intercorrências e sequelas ocasionadas pela doença em ambos os distritos	Linha de cuidado Pós-Covid-19 implementada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
5. Ampliar a oferta para 420 cirurgias eletivas de baixa e média complexidade para crianças e adolescentes garantindo profissionais qualificados e infraestrutura física	Nº de cirurgias pediátricas de baixa e média complexidade ofertadas ao ano	Número	2021	0	1.220	300	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar o posicionamento final do Governo do Estado em relação à solicitação de recursos para reforma e ampliação do Hospital Municipal Otime Cardoso dos Santos, conforme parecer positivo da Subsecretaria do Fundo Estadual de Saúde no âmbito do Programa de Apoio aos Hospitais do Interior - PAHI (080002/001967/2021), que envolve fortalecimento do serviço cirúrgico e clínico da população pediátrica.									

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5. Aprimorar as ações de vigilâncias em saúde, por meio da melhoria do suporte de diagnóstico clínico-laboratorial, do aperfeiçoamento do monitoramento e controle das doenças transmissíveis, agravos e doenças crônicas não transmissíveis, gerando informação qualificada para a tomada de decisão e prevenção de emergências de Saúde Pública

OBJETIVO Nº 5 .1 - OBJETIVO 14. Ampliar e diversificar o diagnóstico diferencial das doenças de interesse de Saúde Pública no Laboratório Municipal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 20% a oferta de exames realizados no Laboratório Municipal de Saúde Pública	Nº total de procedimentos realizados no Laboratório Municipal	Número	2021	230	1.034	264	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a oferta regular de insumos para exames de Notificação Compulsória									
Ação Nº 2 - Promover capacitação das equipes da APS e MAC na coleta adequada desses exames.									
OBJETIVO Nº 5 .2 - OBJETIVO 15. Fortalecer a monitoramento e controle das doenças transmissíveis e das imunopreviníveis									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a capacidade do município de monitorar os focos de arboviroses, garantindo que, ao menos, 3 ciclos atinjam no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados	Nº de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de arboviroses	Número	2021	1	3	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Intensificar as visitas domiciliares, estratégias de mutirões aos finais de semana (sábados), visando recuperar os imóveis fechados no momento das visitas.									

2. Implantar 1 Centro de Controle de Zoonoses junto à vigilância ambiental do município	Centro de Controle de Zoonoses implantado	Número	2021	0	1	0	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Repactuar para o próximo exercício (2025).									
3. Garantir 95% de cobertura vacinal para crianças menores de 2 anos, conforme parâmetros preconizados	Percentual total da cobertura vacinal de crianças menores de 2 anos (pentavalente 3ª dose, pneumocócica-10 valente 2ª dose, poliomelite 3ª dose e tríplice viral 1ª dose)	Proporção	2021	48,00	95,00	85,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos¹capacitação para as equipes responsáveis pela sala de vacinação.									
Ação Nº 2 - Implementar estratégias de vacinação abrangentes para a multivacinação.									
Ação Nº 3 - Implementar estratégias específicas de vacinação contra influenza.									
Ação Nº 4 - Implementar estratégias de vacinação contra a poliomielite.									
Ação Nº 5 - Organizar workshops educativos sobre vacinação.									
Ação Nº 6 - Implementar estratégias de busca ativa em parceria com os agentes comunitários de saúde para melhorar a cobertura vacinal.									
Ação Nº 7 - Priorizar a vacinação em instituições de longa permanência.									
Ação Nº 8 - Implementar ações de vacinação específicas para trabalhadores de limpeza urbana e hospitais públicos e privados.									
Ação Nº 9 - Realizar vacinações em espaços públicos como praças, em colaboração com o projeto Governo Presente.									
Ação Nº 10 - Priorizar a vacinação de pacientes acamados nas áreas descobertas da Atenção Primária à Saúde.									
Ação Nº 11 - Realizar o rastreamento de erros nos registros de vacinação e proceder com as correções necessárias.									
4. Operacionalizar a vacinação de 100% do público alvo determinado nacionalmente para imunização de Covid-19, vinculado a oferta de doses disponíveis	Percentual da cobertura vacinal de Covid-19	Percentual	2021	54,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar treinamento/capacitação para as equipes das salas de vacinação.									
Ação Nº 2 - Implementar estratégias para vacinação multivacinação.									
Ação Nº 3 - Implementar estratégias de vacinação contra influenza.									
Ação Nº 4 - Implementar estratégias de vacinação contra poliomielite.									
Ação Nº 5 - Conduzir workshops educativos sobre vacinação.									
Ação Nº 6 - Implementar estratégias de busca ativa em colaboração com os agentes comunitários de saúde para ampliar a cobertura vacinal.									
Ação Nº 7 - Priorizar a vacinação em instituições de longa permanência.									
Ação Nº 8 - Organizar ações de vacinação direcionadas para trabalhadores de limpeza urbana e profissionais de hospitais públicos e privados.									
Ação Nº 9 - Realizar ações de vacinação em espaços públicos, como praças, em parceria com o projeto Governo Presente.									
Ação Nº 10 - Priorizar a vacinação de pacientes acamados nas áreas de atuação da Atenção Primária à Saúde.									
Ação Nº 11 - Realizar o monitoramento contínuo dos registros de vacinação e efetuar as correções necessárias.									
OBJETIVO Nº 5 .3 - OBJETIVO 16. Fortalecer os Serviços de Verificação, classificação e revisão de óbitos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo, 90% das investigações de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	2021	4,80	90,00	70,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Organizar espaço reservado na Comissão Materno-infantil para investigação de óbitos em mulheres em idade fértil e maternos									
Ação Nº 2 - Organizar a Comissão de investigação do óbito de mulher em idade fértil									
Ação Nº 3 - Ampliar o quantitativo de profissionais codificadores de óbito									
Ação Nº 4 - Representatividade de responsáveis por cada unidade de saúde.									
2. Realizar 100% das investigações de óbitos fetais e infantis	Proporção de óbitos de fetais e infantis investigados	Percentual	2021	51,70	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Organizar espaço reservado na Comissão Materno-infantil para investigação de óbitos, infantis e fetais									

Ação Nº 2 - Ampliar o quantitativo de profissionais codificadores de óbito.									
3. Qualificar o registros de óbitos garantindo que 90% dos registros tenham causa base definida	Proporção de registros de óbitos com a causa base definida de forma adequada	Percentual	2021	88,00	90,00	90,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar o Comitê de Investigação de Óbitos.									
OBJETIVO Nº 5 .4 - OBJETIVO 17. Qualificar o processo de vigilância das doenças e agravos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um Observatório Municipal de Vigilância Epidemiológica, que monitore os indicadores relacionados aos principais agravos e doenças prevalentes e elabore boletins trimestrais desagregados por bairro e microárea ESF visando orientar as ações de educação e comunicação em saúde	Nº de boletins epidemiológicos elaborados ao ano	Número	2021	0	11	3	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar o CIEVS no Município.									
2. Ampliar para 20% a proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada como base para o desenvolvimento de ações intersectoriais para seu enfrentamento.	Percentual de unidades de saúde SUS que realizam notificações de violência	Percentual	2021	14,00	20,00	20,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais de APS para o acolhimento e notificação dos casos de violência									
3. Garantir o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2021	33,00	80,00	70,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar junto a equipe de Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica todos os casos de DNCI, através de relatórios semanais.									
4. Ampliar para 100% a proporção de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, com foco no atendimento a denúncias, ações educativas para a população e setor regulado e de inspeção sanitária	Proporção de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas ao ano	Percentual	2021	88,30	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos a denúncias pertinentes									
Ação Nº 2 - Promover e oferecer atividades educativas relacionadas à saúde.									
Ação Nº 3 - Executar inspeções sanitárias em estabelecimentos identificados como de alto risco.									
5. Qualificar as ações de vigilância da situação da saúde do trabalhador, elaborando 1 diagnóstico situacional anual referente saúde ocupacional	Nº de diagnósticos situacionais referentes à saúde ocupacional em Cabo Frio e nos municípios atendidos no CEREST BL	Número	2021	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Viabilizar de contratação de profissionais junto à Secretaria de Administração da Saúde.									
6. Elaborar 2 relatórios anuais das ações relacionadas ao VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE, VIGIÁGUA, VSPEA e VIGIAPP	Nº total de relatórios dos programas de vigilância ambiental de fatores não biológicos ao ano	Número	2021	4	36	12	Número	☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Realizar vigilância da qualidade da água para consumo humano, analisando os fatores físico-químicos nas amostras conforme orientações do Programa Estadual (VIGIÁGUA).
Ação Nº 2 - Monitorar áreas propensas a alagamentos, desmoronamentos, encostas e outros fatores de risco, conforme estabelecido pelo Plano de Ação (VIGIDESASTRE)
Ação Nº 3 - Efetuar acompanhamento conforme relatórios fornecidos pela SES/RJ (VIGIAR, VIGISOLO, VSPEA e VIGIAPP)

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 6. Promover a equidade no cuidado à saúde visando atender as especificidades de raça, cor, etnia, identidade de gênero, prática religiosa, orientação sexual, e das pessoas com deficiência, em situação de rua e entre outros grupos populacionais historicamente vulnerabilizados.

OBJETIVO Nº 6 .1 - OBJETIVO 18. Ampliar o desenvolvimento de ações específicas de equidade para a população negra, quilombola, da área rural, de religiões de matriz africana e das periferias no município de Cabo Frio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População Negra em Cabo Frio desenvolvendo ações intersetoriais vinculadas as 13 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009	Nº de atribuições do gestor municipal implementadas ao ano	Número	2021	2	13	13	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar o Comitê técnico									
2. Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População do Campo e da Floresta em Cabo Frio articulando ações vinculadas as 8 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 2.866, de 2 dezembro de 2011	Nº de atribuições do gestor municipal implementadas ao ano	Número	2021	2	8	8	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Articular com os demais setores do poder público e da sociedade civil para implementação do Comitê técnico, que viabilize a implantação da política									

OBJETIVO Nº 6 .2 - OBJETIVO 19. Contemplar as especificidades da população LGBTQIA+ na condução das políticas municipais de saúde em Cabo Frio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População LGBT em Cabo Frio desenvolvendo ações intersetoriais vinculadas aos 8 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011	Nº de atribuições do gestor municipal implementadas ao ano	Número	2021	2	8	8	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar estudo técnico para levantamento da demanda atual do Ambulatório Demétrio Campos									
Ação Nº 2 - Realizar cadastro junto ao Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS)									
Ação Nº 3 - Elaborar estudo da viabilidade de captação de recurso para fortalecimento do serviço.									
2. Articular a implementação do Ambulatório para atendimento especializado para população Trans na Baixada Litorânea dentro da linha de cuidado do processo transexualizador no SUS	Nº de ambulatorios Trans implementados na região	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 6 .3 - OBJETIVO 20. Aprimorar o cuidado às Pessoas com deficiências em Cabo Frio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar capacitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para 200 profissionais da SEMUSA	Nº de profissionais com formação básica em Libras	Número	2021	12	200	50	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Viabilizar a contratação de profissional habilitado para ofertar a Capacitação dos profissionais.									

2. Realizar 1 encontro anual da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência	Realizar 1 encontro anual da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência	Número	2021	0	4	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Montar uma equipe para organização de eventos que englobe as diversas deficiências apontadas na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.									
Ação Nº 2 - Levantar as lacunas junto aos setores responsáveis para nortear o ponto base de discussão.									
Ação Nº 3 - Viabilizar convênio com instituições de ensino superior para fortalecimento da educação em saúde.									
Ação Nº 4 - Articular patrocínios específicos e relacionados as demandas levantadas									
3. Garantir cobertura de triagem neonatal para 95% de recém nascidos residentes e/ou nascidos em Cabo Frio na primeira semana de nascimento	Porcentagem de triagem neonatal realizada	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter a organização para proporcionar a realização dos exames na primeira semana após o nascimento.									
Ação Nº 2 - Estabelecer um espaço de planejamento para a expansão das fases de triagem em colaboração com a APAE.									
Ação Nº 3 - Assegurar transporte para recém-nascidos que necessitam de comparecimento à APAE para reconvocação ou a hospitais de referência para tratamento de doenças detectadas no teste do pezinho.									

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 7. Modernizar e profissionalizar a gestão municipal do SUS, visando a eficiência e efetividade das ações de governo na perspectiva de modelo de gestão participativo que assegure a diversidade e valorize o trabalhador da saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - OBJETIVO 21. Instituir mecanismos de contratação e gestão do trabalho que promovam a valorização e a permanência dos trabalhadores da saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a convocação de aprovados pelo Concurso Público, vinculada às condições de equilíbrio das contas públicas	Convocação de profissionais aprovados no concurso iniciada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
2. Apoiar tecnicamente a revisão do Plano Municipal de Cargos, Carreiras e Salários, incluindo cargos técnicos e de gestão no quadro permanente, em articulação com o Conselho Municipal de Política de Administração e Remuneração de Pessoal (COMPAP)	Nº de reunião de suporte técnico para a revisão do PCCS elaboradas ao ano junto ao COMPAP	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 7.2 - OBJETIVO 22. Melhorar a eficiência da gestão a partir da reorganização dos processos de trabalho, adequação da infraestrutura física, logística e tecnológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um projeto de reorganização da localização e estrutura física da SEMUSA visando garantir adequadas condições de trabalho e maior integração entre todos os setores da gestão em saúde	Projeto de reorganização de localização e estrutura física da SEMUSA instituído	Número	2021	0	1	1	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar um projeto para reorganização da localização e estrutura física da SEMUSA, visando assegurar condições de trabalho adequadas e promover maior integração entre os setores da gestão em saúde.									
2. Informatizar a tramitação dos processos administrativos e de comunicação interna na gestão a partir da implantação de 1 ambiente virtual integrado que disponibilize todos os fluxos e modelos de padronização de projetos e processos na SEMUSA	Nº de ambientes virtuais implantados ao ano	Número	2021	0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	

3. Ampliar a frota para no mínimo 33 carros disponíveis para o desenvolvimento das ações da Secretaria e do Conselho Municipal de Saúde	Nº de carros disponíveis para o desenvolvimento das atividades da Semusa e do CMS	Número	2021	23	33	33	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Aquisição de veículo CAPS e ESF Jacaré.									
Ação Nº 2 - Aquisição de veículo para ESF Vila Nova.									
Ação Nº 3 - Aquisição de Ambulância									
Ação Nº 4 - Aquisição de 5 Carros para Vigilância Sanitária.									
4. Elaborar e publicizar 1 Programação Anual de Saúde, 3 Relatórios Quadrimestrais e 1 Relatório Anual de Gestão por ano	Nº de instrumentos de planejamento elaborados e publicizados ao ano	Número	2021	3	20	5	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar e publicitar 1 Programação Anual de Saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar e publicitar 3 Relatórios Quadrimestrais									
Ação Nº 3 - Elaborar e publicitar 1 Relatório Anual de Gestão									
Ação Nº 4 - Melhorar comunicação intersetorial e tempo de resposta dos setores									
5. Manter todas as ações e serviços ofertados no município, prezando pelas dimensões do acesso e qualidade no cuidado	Ações e serviços ofertados mantidos adequadamente	Número		0	100	100	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Revisão dos aspectos técnicos dos contratos relacionado à fornecimento de serviço prestado para SEMUSA									
Ação Nº 2 - Reunião intersetorial para adequação dos fluxos de serviço de acordo com alteração da das mudanças demográficas									
Ação Nº 3 - Participação de eventos ligados a prestação de contas e gestão municipal.									
OBJETIVO Nº 7.3 - OBJETIVO 23. Implementar uma Política Municipal de Educação Permanente visando maior efetividade da gestão e das ações assistenciais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir 1 Núcleo de Educação Permanente em Saúde para a condução da Política de EPS da Semusa prevendo adequada alocação orçamentária para o desenvolvimento das ações	Nº de Núcleo de Educação Permanente implementado	Número		0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
2. Instituir 1 Fórum semestral de integração e pactuação entre gestores e trabalhadores da rede de saúde de Cabo Frio a partir da perspectiva da Educação Permanente em Saúde e humanização	Nº de encontros do Fórum de Rede ao ano	Número		0	8	2	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Publicar portaria de instituição do Núcleo de Educação Permanente									
Ação Nº 2 - Monitorar o processo de validação pela equipe técnica do projeto NEP									
Ação Nº 3 - Instituir coordenação da Educação Permanente									
Ação Nº 4 - Fortalecer equipe NEP após validação da equipe técnica									
Ação Nº 5 - Participação de eventos ligados a educação em saúde									
3. Estabelecer parceria com instituições de ensino para a implementação de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Nº de Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família com vagas em Cabo Frio	Número		0	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	

4. Implementar um Plano Municipal de Educação Permanente com a oferta de, ao menos, 3 temas estratégicos anuais para a Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e Gestão, visando o adequado funcionamento das Linhas de Cuidado Prioritárias e das ações de equidade	Nº de temáticas diferentes abordadas em ações estratégicas de Educação Permanente ao ano	Número		0	48	12	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construção e validação de um cronograma de execução das ações									
Ação Nº 2 - Levantar as Demandas específicas das unidades de saúde									
Ação Nº 3 - Viabilizar contratação para composição da equipe técnica do NEP para possibilidade de execução das ações planejadas									
Ação Nº 4 - Articulação da Secretária de Média e Alta Complexidade com Atenção Básica para desenho do escopo das ações									
OBJETIVO Nº 7 .4 - OBJETIVO 24. Desenvolver um Plano Municipal de Comunicação Social com foco na ampliação, divulgação e transparência das ações da SEMUSA e do Conselho Municipal de Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar peças de comunicação em saúde com, ao menos, 24 temas diferentes ao ano, com base no calendário de datas do Ministério da Saúde	Nº de temas diferentes abordados em ações de comunicação em saúde para a população ao ano	Número		0	96	24	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar peças de comunicação em saúde com, ao menos, 24 temas diferentes ao ano, com base no calendário de datas do Ministério da Saúde									
2. Criar um Boletim Informativo quinzenal para comunicação regular das ações da SEMUSA para a gestão e para os profissionais da rede de Cabo Frio	Nº de boletins informativos internos divulgados ao ano	Número		0	96	24	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar um Boletim Informativo quinzenal para comunicação regular das ações da SEMUSA para a gestão e para os profissionais da rede de Cabo Frio									
OBJETIVO Nº 7 .5 - OBJETIVO 25. Contribuir com o fortalecimento, articulação e organização regional na Baixada Litorânea									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Contribuir para o adequado funcionamento dos Consórcios Intermunicipais (Hemolagos e Cisbali), mobilizando recursos financeiros e técnicos para o fortalecimento da colaboração regional e a adequada oferta de serviços à população	Nº de cotas de rateio mensais repassadas aos Consórcios ativos no ano	Número	2021	12	48	12	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Participar das reuniões de discussão da implementação de consórcios;									
Ação Nº 2 - Compor os devidos espaços deliberativos que compoñham os consórcios;									
DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 8. Ampliar e fortalecer a participação popular, transparência e o controle social na gestão pública									

OBJETIVO Nº 8 .1 - OBJETIVO 26. Fomentar a participação, controle social e transparência como mecanismos de gestão do SUS e instituir ações integradas e participativas à nível territorial									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar condições adequadas para a atuação do Conselho Municipal de Saúde, provendo recursos logísticos, materiais e técnicos para a realização de, ao menos, 12 plenárias ordinárias ao ano, bem como de suas reuniões de comissões, temáticas e visitas técnicas.	Nº de plenárias ordinárias realizadas com condições adequadas ao ano	Número		12	48	12	Número	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar reunião com o CMS, para priorizar o uso do orçamento para aperfeiçoar a atuação do mesmo									
2. Garantir condições para a realização da Conferência Municipal de Saúde de Cabo Frio em 2023 e a participação da delegação municipal nas Conferências Estadual e Nacional de Saúde	Nº de Conferências Municipais de Saúde realizadas ao ano	Número	2019	1	1	Não programada	Número	✓ Sem Apuração	
3. Ofertar, ao menos, 2 ações anuais de educação permanente para os Conselheiros Municipais de Saúde	Nº de ações de formação de conselheiros realizadas ao ano	Número		0	8	2	Número	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Planejar a definição de data, horário e local para realização das ações									
4. Implantar, ao menos, 4 Colegiados Gestores e/ou Conselhos Locais de Saúde no serviços de saúde, visando construir gestões participativas envolvendo a população, coletivos de segmentos, trabalhadores e gestão.	Nº de Colegiados Gestores ou Conselhos Locais implantados nas unidades de APS	Número		0	4	Não programada	Número	✓ Sem Apuração	
5. Garantir que pelo menos, 85% das demandas que chegam na Ouvidoria tenham resposta conforme o tempo regulamentado pelo Ministério da Saúde	Percentual de demandas respondidas em tempo oportuno	Percentual		77,00	85,00	85,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Melhorar comunicação e tempo de resposta das demandas enviadas aos Setores Responsáveis, para garantir que sejam respondidas dentro do prazo informado, para que possamos garantir o percentual previsto na Meta para 2024.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Elaborar peças de comunicação em saúde com, ao menos, 24 temas diferentes ao ano, com base no calendário de datas do Ministério da Saúde	24	
	Contribuir para o adequado funcionamento dos Consórcios Intermunicipais (Hemolagos e Cisbali), mobilizando recursos financeiros e técnicos para o fortalecimento da colaboração regional e a adequada oferta de serviços à população	12	
	Avaliar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) realizando sua atualização quando pertinente	1	

	Criar um Boletim Informativo quinzenal para comunicação regular das ações da SEMUSA para a gestão e para os profissionais da rede de Cabo Frio	24	
	Ofertar, ao menos, 2 ações anuais de educação permanente para os Conselheiros Municipais de Saúde	2	
	Elaborar e publicizar 1 Programação Anual de Saúde, 3 Relatórios Quadrimestrais e 1 Relatório Anual de Gestão por ano	5	
	Garantir que pelo menos, 85% das demandas que chegam na Ouvidoria tenham resposta conforme o tempo regulamentado pelo Ministério da Saúde	85,00	
122 - Administração Geral	Implementar um Comitê Intersecretarial de Promoção da Saúde com a participação da Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Juventude, Melhor Idade, entre outras, visando pactuar ações intersetoriais com foco na qualidade de vida e saúde	6	
	Viabilizar condições adequadas para a atuação do Conselho Municipal de Saúde, provendo recursos logísticos, materiais e técnicos para a realização de, ao menos, 12 plenárias ordinárias ao ano, bem como de suas reuniões de comissões, temáticas e visitas técnicas.	12	
	Contribuir para o adequado funcionamento dos Consórcios Intermunicipais (Hemolagos e Cisbali), mobilizando recursos financeiros e técnicos para o fortalecimento da colaboração regional e a adequada oferta de serviços à população	12	
	Elaborar peças de comunicação em saúde com, ao menos, 24 temas diferentes ao ano, com base no calendário de datas do Ministério da Saúde	24	
	Instituir um projeto de reorganização da localização e estrutura física da SEMUSA visando garantir adequadas condições de trabalho e maior integração entre todos os setores da gestão em saúde	1	
	Ofertar capacitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para 200 profissionais da SEMUSA	50	
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População Negra em Cabo Frio desenvolvendo ações intersetoriais vinculadas as 13 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009	13	
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População do Campo e da Floresta em Cabo Frio articulando ações vinculadas as 8 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 2.866, de 2 dezembro de 2011	8	
	Criar um Boletim Informativo quinzenal para comunicação regular das ações da SEMUSA para a gestão e para os profissionais da rede de Cabo Frio	24	
	Implementar a oferta de práticas, orientação e/ou divulgação de atividades físicas nos territórios de 100% das unidades de APS	80,00	
	Ofertar, ao menos, 2 ações anuais de educação permanente para os Conselheiros Municipais de Saúde	2	
	Ampliar a frota para no mínimo 33 carros disponíveis para o desenvolvimento das ações da Secretaria e do Conselho Municipal de Saúde	33	
	Elaborar e publicizar 1 Programação Anual de Saúde, 3 Relatórios Quadrimestrais e 1 Relatório Anual de Gestão por ano	5	
	Garantir 8 equipes NASF implantadas no município, visando ampliar a resolutividade dos cuidados na APS nos dois distritos.	7	
	Garantir que pelo menos, 85% das demandas que chegam na Ouvidoria tenham resposta conforme o tempo regulamentado pelo Ministério da Saúde	85,00	
	Reformar e adequar a ambiência de 13 Unidades de APS com vistas a garantir adequadas condições de funcionamento e acessibilidade da população usuária	4	
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura de ESF para 100% da população de Cabo Frio.	88,00	
	Ofertar capacitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para 200 profissionais da SEMUSA	50	
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População Negra em Cabo Frio desenvolvendo ações intersetoriais vinculadas as 13 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009	13	
	Instituir um Observatório Municipal de Vigilância Epidemiológica, que monitore os indicadores relacionados aos principais agravos e doenças prevalentes e elabore boletins quadrimestrais desagregados por bairro e microárea ESF visando orientar as ações de educação e comunicação em saúde	3	
	Realizar no mínimo, 90% das investigações de óbitos de mulheres em idade fértil	70,00	
	Ampliar a capacidade do município de monitorar os focos de arboviroses, garantindo que, ao menos, 3 ciclos atinjam no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados	3	
	Realizar oficina de pactuação do modelo de atenção à saúde, com revisão anual, a partir de Linhas de Cuidado Integral dos ciclos da vida, doenças e agravos	1	
	Promover 4 ações anuais voltadas para promoção da saúde integral da população idosa visando garantir o envelhecimento ativo e saudável	4	
	Propor e pactuar um calendário anual para o desenvolvimento de 100 ações intersetoriais entre saúde, educação e demais setores estratégicos (juventude, crianças & adolescentes, assistência, entre outros) para todas as escolas prioritárias do Programa Saúde na Escola	100	

Implementar um Comitê Intersecretarial de Promoção da Saúde com a participação da Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Juventude, Melhor Idade, entre outras, visando pactuar ações intersecretoriais com foco na qualidade de vida e saúde	6	
Garantir que 100% das equipes de APS estejam aptas a realizar diagnóstico e tratamento para sífilis, hepatites virais B e C e HIV para toda a população que necessitar, de forma compartilhada com os serviços de Atenção Especializada	100,00	
Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para 75%	70,00	
Ampliar a cobertura de Saúde Bucal na APS para 70% da população de Cabo Frio.	64,00	
Instituir 1 Fórum semestral de integração e pactuação entre gestores e trabalhadores da rede de saúde de Cabo Frio a partir da perspectiva da Educação Permanente em Saúde e humanização	2	
Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População do Campo e da Floresta em Cabo Frio articulando ações vinculadas as 8 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 2.866, de 2 dezembro de 2011	8	
Ampliar para 20% a proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada como base para o desenvolvimento de ações intersecretoriais para seu enfrentamento.	20,00	
Realizar 100% das investigações de óbitos fetais e infantis	100,00	
Implantar 1 Centro de Controle de Zoonoses junto à vigilância ambiental do município	0	
Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem desenvolvendo ações vinculadas a 8 de seus objetivos, conforme a Portaria Nº 1.944, de 27 de agosto de 2009	6	
Ampliar a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) nos serviços de saúde realizando no mínimo 1000 atendimentos ao ano	1.000	
Implementar 10 hortas comunitárias nos serviços de saúde no município	3	
Avaliar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) realizando sua atualização quando pertinente	1	
Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade para 3 casos novos no ano.	3	
Reduzir a taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 óbitos por 1.000 nascidos vivos ao ano	8,00	
Implementar o suporte ao planejamento familiar, sexual e reprodutivo em 100% das unidades de Atenção Primária à Saúde a partir da perspectiva da educação para os direitos sexuais e da justiça reprodutiva	100,00	
Ofertar, ao menos, 2 ações anuais de educação permanente para os Conselheiros Municipais de Saúde	2	
Ampliar a frota para no mínimo 33 carros disponíveis para o desenvolvimento das ações da Secretaria e do Conselho Municipal de Saúde	33	
Garantir cobertura de triagem neonatal para 95% de recém nascidos residentes e/ou nascidos em Cabo Frio na primeira semana de nascimento	95,00	
Garantir o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação	70,00	
Qualificar o registros de óbitos garantindo que 90% dos registros tenham causa base definida	90,00	
Garantir 95% de cobertura vacinal para crianças menores de 2 anos, conforme parâmetros preconizados	85,00	
Implementar a oferta de práticas, orientação e/ou divulgação de atividades físicas nos territórios de 100% das unidades de APS	80,00	
Realizar 1 Encontro Municipal de Profissionais Prescritores de Cabo Frio ao ano	1	
Descentralizar o acompanhamento de usuários com Hanseníase para 100% das unidades da APS	90,00	
Instituir modelo de acolhimento e classificação de risco nas Unidades de APS, ampliando e humanizando o acesso	88,00	
Implementar um Plano Municipal de Educação Permanente com a oferta de, ao menos, 3 temas estratégicos anuais para a Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e Gestão, visando o adequado funcionamento das Linhas de Cuidado Prioritárias e das ações de equidade	12	
Ampliar para 100% a proporção de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, com foco no atendimento a denúncias, ações educativas para a população e setor regulado e de inspeção sanitária	100,00	
Operacionalizar a vacinação de 100% do público alvo determinado nacionalmente para imunização de Covid-19, vinculado a oferta de doses disponíveis	100,00	
Ampliar para 64% a taxa de cura de Tuberculose, a partir do compartilhamento do cuidado dos usuários entre APS e Atenção Especializada	60,00	
Instituir a estratégia de compartilhamento do cuidado em saúde mental através do matriciamento regular dos CAPS para 100% das equipes de APS visando a integração das ações na RAPS	90,00	

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir 8 equipes NASF implantadas no município, visando ampliar a resolutividade dos cuidados na APS nos dois distritos.	7	
	Manter todas as ações e serviços ofertados no município, prezando pelas dimensões do acesso e qualidade no cuidado	100	
	Qualificar as ações de vigilância da situação da saúde do trabalhador, elaborando 1 diagnóstico situacional anual referente saúde ocupacional	1	
	Ampliar para 75% o acompanhamento das pessoas beneficiárias do PBF, qualificando o atendimento das condicionalidades de saúde	63,00	
	Ampliar para 64% a taxa de cura de Tuberculose, a partir do compartilhamento do cuidado dos usuários entre APS e Atenção Especializada	60,00	
	Ampliar para 80% a cobertura de exame citopatológico visando qualificar o rastreio e a detecção precoce do câncer de colo do útero na população de Cabo Frio	72,00	
	Reformar e adequar a ambiência de 13 Unidades de APS com vistas a garantir adequadas condições de funcionamento e acessibilidade da população usuária	4	
	Elaborar 2 relatórios anuais das ações relacionadas ao VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE, VIGIÁGUA, VSPEA e VIGIAPP	12	
	Realizar o monitoramento e acompanhamento de 100% dos casos confirmados de Covid-19	100,00	
	Realizar o acolhimento e testagem de 100% dos casos suspeitos de Covid-19	88,00	
	Implementar um Comitê Intersecretarial de Promoção da Saúde com a participação da Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Juventude, Melhor Idade, entre outras, visando pactuar ações intersecretoriais com foco na qualidade de vida e saúde	6	
	Ofertar capacitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para 200 profissionais da SEMUSA	50	
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População LGBT em Cabo Frio desenvolvendo ações intersecretoriais vinculadas aos 8 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011	8	
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População Negra em Cabo Frio desenvolvendo ações intersecretoriais vinculadas as 13 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009	13	
	Ampliar em 20% a oferta de exames realizados no Laboratório Municipal de Saúde Pública	264	
	Ampliar a percentual de partos naturais para 60% estruturando a Rede Cegonha no município a partir da reorganização do modelo de atenção no Hospital da Mulher com foco na humanização, além de qualificar o cuidado ao pré natal de risco não-habitual, assistência ao parto e pós parto e estímulo ao aleitamento materno	51,00	
	Ampliar o atendimento e acolhimento especializado em Saúde Mental para 5000 ao ano, implantando CAPS II no 2º Distrito e convertendo o CAPS AD e CAPS II em serviços do tipo III	4.500	
	Reduzir a taxa de letalidade hospitalar por Infarto Agudo do Miocárdio para 10%.	11,00	
	Avaliar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) realizando sua atualização quando pertinente	1	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Instituir 1 Fórum semestral de integração e pactuação entre gestores e trabalhadores da rede de saúde de Cabo Frio a partir da perspectiva da Educação Permanente em Saúde e humanização	2	
	Realizar 1 encontro anual da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência	1	
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à População do Campo e da Floresta em Cabo Frio articulando ações vinculadas as 8 atribuições pertinentes à gestão municipal conforme Portaria nº 2.866, de 2 dezembro de 2011	8	
	Ampliar 40% do número de atendimentos e do escopo da oferta de Reabilitação em ambos os distritos de Cabo Frio, qualificando a Rede de Pessoas com Deficiência.	46.800	
	Aprimorar o processo de desinstitucionalização, implantando o 3º Serviço Residencial Terapêutico no 1º Distrito	29	
	Operacionalizar a oferta de 12 cirurgias bariátricas anuais para usuários que apresentem avaliação técnica multiprofissional acerca da necessidade do tratamento, integrado à implementação da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade em adultos	12	
	Elaborar estudo anual de oferta e demanda dos serviços de atenção especializada da rede própria e conveniada SUS.	1	
	Implementar 10 hortas comunitárias nos serviços de saúde no município	3	
	Realizar 1 Encontro Municipal de Profissionais Prescritores de Cabo Frio ao ano	1	
	Ampliar a frota para no mínimo 33 carros disponíveis para o desenvolvimento das ações da Secretaria e do Conselho Municipal de Saúde	33	
	Qualificar o registros de óbitos garantindo que 90% dos registros tenham causa base definida	90,00	
	Implementar um polo de atendimento ambulatorial em oncologia no município de Cabo Frio	1	
	Readequar e ampliar para 8 o quantitativo de leitos de retaguarda hospitalar para internação psiquiátrica de curta permanência	8	

	Ampliar a cobertura de mamografia para 75% do público alvo, visando qualificar a detecção precoce de câncer de mama	75,00	
	Reformar, adequar e/ou ampliar a estrutura de 12 Unidades de Atenção Especializada e de Urgência e Emergência do município	3	
	Ampliar para 64% a taxa de cura de Tuberculose, a partir do compartilhamento do cuidado dos usuários entre APS e Atenção Especializada	60,00	
	Implementar um Plano Municipal de Educação Permanente com a oferta de, ao menos, 3 temas estratégicos anuais para a Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e Gestão, visando o adequado funcionamento das Linhas de Cuidado Prioritárias e das ações de equidade	12	
	Ampliar a atenção odontológica especializada para 6.000 atendimentos a partir de um Centro de Especialidades Odontológicas em cada distrito e do atendimento de urgência e emergência nas UPAs	5.000	
	Ampliar para 64% a taxa de cura de Tuberculose, a partir do compartilhamento do cuidado dos usuários entre APS e Atenção Especializada	60,00	
	Ampliar a oferta para 420 cirurgias eletivas de baixa e média complexidade para crianças e adolescentes garantindo profissionais qualificados e infraestrutura física	300	
	Manter todas as ações e serviços ofertados no município, prezando pelas dimensões do acesso e qualidade no cuidado	100	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar o atendimento e acolhimento especializado em Saúde Mental para 5000 ao ano, implantando CAPS II no 2º Distrito e convertendo o CAPS AD e CAPS II em serviços do tipo III	4.500	
	Aprimorar o processo de desinstitucionalização, implantando o 3º Serviço Residencial Terapêutico no 1º Distrito	29	
	Readequar e ampliar para 8 o quantitativo de leitos de retaguarda hospitalar para internação psiquiátrica de curta permanência	8	
	Instituir a estratégia de compartilhamento do cuidado em saúde mental através do matriciamento regular dos CAPS para 100% das equipes de APS visando a integração das ações na RAPS	90,00	
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar para 100% a proporção de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, com foco no atendimento a denúncias, ações educativas para a população e setor regulado e de inspeção sanitária	100,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir que 100% das equipes de APS estejam aptas a realizar diagnóstico e tratamento para sífilis, hepatites virais B e C e HIV para toda a população que necessitar, de forma compartilhada com os serviços de Atenção Especializada	100,00	
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade para 3 casos novos no ano.	3	
	Realizar 100% das investigações de óbitos fetais e infantis	100,00	
	Descentralizar o acompanhamento de usuários com Hanseníase para 100% das unidades da APS	90,00	
	Garantir o encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação	70,00	
	Ampliar para 64% a taxa de cura de Tuberculose, a partir do compartilhamento do cuidado dos usuários entre APS e Atenção Especializada	60,00	
	Ampliar para 64% a taxa de cura de Tuberculose, a partir do compartilhamento do cuidado dos usuários entre APS e Atenção Especializada	60,00	
	Realizar o monitoramento e acompanhamento de 100% dos casos confirmados de Covid-19	100,00	
	Realizar o acolhimento e testagem de 100% dos casos suspeitos de Covid-19	88,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar 10 hortas comunitárias nos serviços de saúde no município	3	
	Reduzir ao menos 2% do percentual de obesidade em crianças e adolescentes implantando a Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção às Pessoas com doenças crônicas	24,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	28.082.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	7.800.000,00	0,00	35.912.00
	Capital	0,00	605.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	855.00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	430.220.727,89	39.386.500,00	17.970.000,00	41.000,00	0,00	44.626.141,19	0,00	532.244.36
	Capital	0,00	3.680.000,00	810.100,00	0,00	470.000,00	0,00	9.700.173,87	0,00	14.660.27
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	31.750.000,00	81.940.000,00	25.669.000,00	0,00	0,00	54.131.902,39	0,00	193.490.90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00	0,00	7.441.296,38	1.150.000,00	9.141.29
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	200.000,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	0,00	725.00
	Capital	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	60.00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	55.000,00	2.275.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.330.00
	Capital	0,00	135.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	182.262,66	0,00	352.26
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	30.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.00
	Capital	0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Não foi possível obter o resultado do quadrimestre, uma vez que as diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Município são anualizados. Devido a essa característica, o relatório apresenta-se sem a apuração referente ao quadrimestre em questão.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/09/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/05/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/05/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO 1º QUADRIMESTRE (JAN-ABR) DE 2024

Trata o presente expediente de relatório resumido da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2024 do Fundo Municipal de Saúde de Cabo Frio.

Ressaltamos que a presente análise técnica se deu com base nas informações extraídas do sistema de informática que detêm os registros dos atos e fatos contábeis, levando a efeito nesta análise, os balancetes das receitas e das despesas do exercício de 2024, os anexos contábeis que compõem os balanços do respectivo Fundo e demonstrativos que estão em posse no serviço contábil do Fundo Municipal de Saúde.

As sub funções governamentais da função saúde (10), foram divididas em:

122 é Administração Geral

128 é Formação de Recursos Humanos

301 é Atenção Básica;

302 é Assist. Hospitalar e Ambulatorial;

304 é Vigilância Sanitária;

305 é Vigilância Epidemiológica;

306 é Alimentação e Nutrição;

As despesas nessas subfunções governamentais foram distribuídas em despesas correntes e despesas de capital, incluindo as despesas intraorçamentárias referentes aos encargos dos servidores do quadro permanente da saúde municipal.

O total da despesa empenhada no exercício, importou em R\$ 272.823.878,01 (duzentos e setenta e dois milhões, oitocentos e vinte e três mil, oitocentos e setenta e oito reais e um centavo), oriundas das fontes de recursos ordinários, receitas de impostos e transferências de impostos, relativas a saúde (limite legal), transferências fundo a fundo SUS-Federal e SUS-Estadual, convênios destinados à saúde, royalties e outros recursos vinculados à saúde.

Vejamos no quadro abaixo a distribuição dessa despesa pela subfunções discriminadas acima e por suas Fontes de Recursos e os valores respectivamente empenhados, liquidados e pagos em 2024:

Quadro 18. Execução Por Tipo De Despesa - Por Função/Subfunção/Fonte referente ao 1º quadrimestre de 2024.

EXECUÇÃO POR TIPO DE DESPESA - POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO/FONTE				
SUBFUNÇÕES	DOTAÇÃO INICIAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
10.122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	R\$ 36.767.000,00	R\$ 35.111.978,58	R\$ 21.049.361,15	R\$ 21.049.361,15
	R\$ 36.767.000,00	R\$ 35.111.978,58	R\$ 21.049.361,15	R\$ 21.049.361,15
10.128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10.301 - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 159.704.642,95	R\$ 92.388.330,17	R\$ 22.740.924,09	R\$ 22.733.537,04
	R\$ 159.704.642,95	R\$ 92.388.330,17	R\$ 22.740.924,09	R\$ 22.733.537,04
10.302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	R\$ 202.632.198,77	R\$ 141.068.569,26	R\$ 49.828.919,58	R\$ 48.938.057,25
	R\$ 202.632.198,77	R\$ 141.068.569,26	R\$ 49.828.919,58	R\$ 48.938.057,25
10.304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 785.000,00	R\$ 145.000,00	R\$ 5.363,08	R\$ 5.363,08
	R\$ 785.000,00	R\$ 145.000,00	R\$ 5.363,08	R\$ 5.363,08
10.305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R\$ 2.682.262,66	R\$ 4.110.000,00	R\$ 987.838,81	R\$ 987.838,81
	R\$ 2.682.262,66	R\$ 4.110.000,00	R\$ 987.838,81	R\$ 987.838,81
10.306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	R\$ 136.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ 136.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -

TOTAL	R\$	R\$	R\$	R\$
	402.777.104,38	272.823.878,01	94.612.406,71	93.714.157,33

O relatório/quadro a seguir, evidenciado de forma pormenorizada entre a previsão inicial da receita e a sua execução no período, somadas ainda a arrecadação do período anterior, demonstra que o valor arrecado até 30/04/2024 encontra-se dentro do valor médio orçado para o quadrimestre em questão, tendo em vista a proporcionalidade do total orçado de R\$ 171.196.600,00 para o exercício de 2024.

Quadro 19. Comparativo Da Receita Orçada Com A Arrecadada - Período De 01/01/2024 A 30/04/2024

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA - PERÍODO DE 01/01/2024 A 30/04/2024					
Cód. Orçament.	Fonte	Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferença
1000.00.00.00		RECEITAS CORRENTES	168.686.500,00	53.957.130,97	114.729.369,03
1300.00.00.00		Receita Patrimonial	3.713.000,00	1.414.595,74	2.298.404,26
1320.00.00.00		Receitas de Valores Mobiliários	3.713.000,00	1.414.595,74	2.298.404,26
1321.00.00.00		Juros de Títulos de Renda	3.713.000,00	1.414.595,74	2.298.404,26
1321.01.00.00		Remuneração de Depósitos Bancários	3.713.000,00	1.414.595,74	2.298.404,26
1321.01.67.00		Rendimentos VINCULADOS - BLOCO DE MANUTENÇÃO - SAÚDE	1.030.000,00	590.293,23	439.706,77
1321.01.67.00	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	1.000.000,00	536.600,69	463.399,31
1321.01.67.00	16040058	TRANSF. GOV. FED. - PROGRAMA ACS	10.000,00	0	10.000,00
1321.01.67.00	16040064	TRANSF. GOV. FED - PROGR. ACE - VIG. EPIDEM. E AMB. EM SAÚDE	10.000,00	0	10.000,00
1321.01.67.00	1605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da	10.000,00	53.692,54	-43.692,54
1321.01.68.00		Rendimentos VINCULADOS - BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO - SAÚDE	300.000,00	110.039,59	189.960,41
1321.01.68.00	1601	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO ESTRUTURAÇÃO	300.000,00	108.870,85	191.129,15
1321.01.68.00	16010117	TRANSF FUNDO A FUNDO - UBS	0	1.168,74	-1.168,74
1321.01.69.00		Rendimentos VINCULADOS - BLOCO DE MANUTENÇÃO - COVID-19 - SAUDE	1.000,00	0	1.000,00
1321.01.69.00	1602	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - COVID MANUTENÇÃO	1.000,00	0	1.000,00

1321.01.70.00		Rendimentos VINCULADOS - BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO - COVID-19 - SAUDE	1.000,00	0	1.000,00
1321.01.70.00	1603	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - COVID ESTRUTURAÇÃO	1.000,00	0	1.000,00
1321.01.71.00		Rendimentos VINCULADOS - IMPOSTOSE TRANSF. IMPOSTOS - SAUDE	120.000,00	21.228,59	98.771,41
1321.01.71.00	1500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	120.000,00	21.228,59	98.771,41
1321.01.72.00		Rendimentos VINCULADOS - TRANSFERENCIAS DO ESTADO - SAUDE	2.000.000,00	632.929,62	1.367.070,38
1321.01.72.00	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	2.000.000,00	632.929,62	1.367.070,38
1321.01.73.00		Rendimentos VINCULADOS - CONVENIOSSAÚDE COM A UNIÃO	61.000,00	501,71	60.498,29
1321.01.73.00	1631	TRANSF. DO GOVERNO FEDERAL REFERENTES A CONVENIOS E INSTRUM, CONGÊNERES SAÚDE	20.000,00	468,64	19.531,36
1321.01.73.00	16310128	TRANSF GOV FED - EMENDAS PARLAMENTARES SUS FNS	1.000,00	33,07	966,93
1321.01.73.00	16310922	TRANSF. GOV. FED. - E.P. - REFORMA ESF BOCA DO MATO	10.000,00	0	10.000,00
1321.01.73.00	16310931	TRASNF GOV. FED. - E.P. - PSF ARAÇA - REQUAL. UBS INVEST.	10.000,00	0	10.000,00
1321.01.73.00	16310934	TRASNF GOV. FED - E.P. - PSF TANGARA - REQUAL. UBS INVEST.	10.000,00	0	10.000,00
1321.01.73.00	16310935	TRASNF GOV. FED - E. P. - ESF JACARE - REQUAL UBS INVEST	10.000,00	0	10.000,00
1321.01.74.00		Rendimentos VINCULADOS - CONVENIOSSAÚDE COM O ESTADO	150.000,00	0	150.000,00
1321.01.74.00	16320916	RES. SES 2831/22- REF./AMPLIAÇÃO SÃO JOSÉ OPERÁRIO	150.000,00	0	150.000,00
1321.01.77.00		Rendimentos VINCULADOS - ROYALTIESAÚDE	50.000,00	59.543,56	-9.543,56
1321.01.77.00	1635	ROYALTIES DO PETRÓLEO E GÁS NATURAL VINCULADOS A SAÚDE	50.000,00	59.543,56	-9.543,56

1321.01.85.00		Rendimentos VINCULADOS - ROYALTIES DA UNIÃO	0	59,44	-59,44
1321.01.85.00	1708	TRANSF. UNIÃO REFERENTE A COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DE RECURSOS MINERAIS	0	59,44	-59,44
1700.00.00.00		Transferências Correntes	164.773.500,00	52.538.317,73	112.235.182,27
1710.00.00.00		Transferências da União e de suas Entidades	123.104.500,00	42.834.721,30	80.269.778,70
1713.00.00.00		Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde e SUS	123.104.500,00	42.834.721,30	80.269.778,70
1713.50.00.00		Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde e SUS e Repasses	123.104.500,00	42.834.721,30	80.269.778,70
1713.50.10.00		Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	21.055.000,00	5.733.981,50	15.321.018,50
1713.50.10.01		INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO - At. Básica	1.600.000,00	472.997,10	1.127.002,90
1713.50.10.01	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	1.600.000,00	472.997,10	1.127.002,90
1713.50.10.02		INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS - Atenção Básica	2.000.000,00	377.725,50	1.622.274,50
1713.50.10.02	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	500.000,00	18.125,50	481.874,50
1713.50.10.02	16040058	TRANSF. GOV. FED. - PROGRAMA ACS	1.500.000,00	359.600,00	1.140.400,00
1713.50.10.03		AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - At. Básica	4.600.000,00	1.694.400,00	2.905.600,00
1713.50.10.03	16040058	TRANSF. GOV. FED. - PROGRAMA ACS	4.600.000,00	1.694.400,00	2.905.600,00
1713.50.10.04		INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA - At. Básica	9.000.000,00	2.540.321,90	6.459.678,10
1713.50.10.04	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	9.000.000,00	2.540.321,90	6.459.678,10
1713.50.10.05		INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS - At. Básica	3.500.000,00	0	3.500.000,00

1713.50.10.05	16000911	TRASNF FUNDO A FUNDO - INCREM. TEMPORARIO DE CUSTEIO PAB	3.500.000,00	0	3.500.000,00
1713.50.10.06		PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS- At. Básica	350.000,00	217.600,00	132.400,00
1713.50.10.06	16000985	TRANSF FUNDO A FUNDO INFORMATIZAÇÃO DA APS	350.000,00	217.600,00	132.400,00
1713.50.10.07		IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS REDE CEGONHA- At. Básica	5.000,00	0	5.000,00
1713.50.10.07	16000002	TRANSF. FUNDO A FUNDO - REDE CEGONHA - SUS	5.000,00	0	5.000,00
1713.50.10.11		INCENTIVO FINANC. ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	0	430.937,00	-430.937,00
1713.50.10.11	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	0	430.937,00	-430.937,00
1713.50.20.00		Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	73.130.000,00	30.459.578,09	42.670.421,91
1713.50.20.01		Transferência MAC - Procedimentos	48.000.000,00	16.922.412,65	31.077.587,35
1713.50.20.01	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	48.000.000,00	16.922.412,65	31.077.587,35
1713.50.20.02		Transferência MAC - Saúde Mental	1.200.000,00	286.863,48	913.136,52
1713.50.20.02	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	1.200.000,00	286.863,48	913.136,52
1713.50.20.03		Transferência MAC - Cerest	400.000,00	120.000,00	280.000,00
1713.50.20.03	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	400.000,00	120.000,00	280.000,00
1713.50.20.04		Transferência MAC - Upa	8.100.000,00	2.700.000,00	5.400.000,00
1713.50.20.04	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	8.100.000,00	2.700.000,00	5.400.000,00
1713.50.20.05		Transferência MAC - Faec Nefrologia	6.000.000,00	2.230.780,48	3.769.219,52
1713.50.20.05	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	6.000.000,00	2.230.780,48	3.769.219,52
1713.50.20.06		Transferência MAC - Faec Transplante de Órgãos	20.000,00	0	20.000,00

1713.50.20.06	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	20.000,00	0	20.000,00
1713.50.20.07		INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO - transferencia MAC	3.000.000,00	6.800.000,00	-3.800.000,00
1713.50.20.07	16000130	TRANS FUNDO A FUNDO - INCREMENTO TEMPORÁRIO MAC	3.000.000,00	6.800.000,00	-3.800.000,00
1713.50.20.08		Transferência MAC - Melhor em Casa	1.400.000,00	424.000,00	976.000,00
1713.50.20.08	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	1.400.000,00	424.000,00	976.000,00
1713.50.20.09		Transferencia MAC - FAEC - CARDIOLOGIA	1.200.000,00	437.947,04	762.052,96
1713.50.20.09	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	1.200.000,00	437.947,04	762.052,96
1713.50.20.10		Transf. MAC - LC 197 - Port. 443 - Entidades sem Fins Lucrativos	3.500.000,00	0	3.500.000,00
1713.50.20.10	16000920	TRANSF. FUNDO A FUNDO - MAC - LC 197 - PORT 443 - ENTID. SEM FINS LUCRAT.	3.500.000,00	0	3.500.000,00
1713.50.20.11		Transferencia MAC - FAEC - Redução de Filas Cirúrgicas (Eletivas)	300.000,00	524.744,59	-224.744,59
1713.50.20.11	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	300.000,00	524.744,59	-224.744,59
1713.50.20.12		Transferencia MAC - FAEC - Tratamento Doença Macular	10.000,00	6.480,00	3.520,00
1713.50.20.12	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	10.000,00	6.480,00	3.520,00
1713.50.20.13		Transferencia MAC - FAEC - CIRURGIA BARIÁTRICA	0	6.349,85	-6.349,85
1713.50.20.13	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	0	6.349,85	-6.349,85
1713.50.30.00		Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	5.000.000,00	1.639.460,31	3.360.539,69
1713.50.30.01		Ações em Vigilância em Saúde - DESPESAS DIVERSAS	2.000.000,00	570.600,15	1.429.399,85

1713.50.30.01	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	2.000.000,00	570.600,15	1.429.399,85
1713.50.30.02		Combate a Endemias	2.500.000,00	911.064,00	1.588.936,00
1713.50.30.02	16040064	TRANSF. GOV. FED - PROGR. ACE - VIG. EPIDEM. E AMB. EM SAÚDE	2.500.000,00	911.064,00	1.588.936,00
1713.50.30.03		Ações em Vigilância Sanitária	150.000,00	46.816,00	103.184,00
1713.50.30.03	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	150.000,00	46.816,00	103.184,00
1713.50.30.04		Controle DST/AIDS	350.000,00	110.980,16	239.019,84
1713.50.30.04	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	350.000,00	110.980,16	239.019,84
1713.50.40.00		Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	1.400.000,00	762.634,16	637.365,84
1713.50.40.01		Assistência Farmacêutica	1.400.000,00	762.634,16	637.365,84
1713.50.40.01	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	1.400.000,00	762.634,16	637.365,84
1713.50.50.00		Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	22.519.500,00	4.239.067,24	18.280.432,76
1713.50.50.03		Transferências Complementação Piso Enfermagem	22.519.500,00	4.153.555,59	18.365.944,41
1713.50.50.03	1605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da	22.519.500,00	4.153.555,59	18.365.944,41
1713.50.50.04		Transferência Gestão do SUS - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	0	85.511,65	-85.511,65
1713.50.50.04	1600	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO MANUTENÇÃO	0	85.511,65	-85.511,65
1720.00.00.00		Transferências Intergovernamentais	41.669.000,00	9.703.596,43	31.965.403,57
1723.00.00.00		Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde é SUS	41.669.000,00	9.703.596,43	31.965.403,57
1723.50.00.00		Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde é SUS	41.669.000,00	9.703.596,43	31.965.403,57

1723.50.01.00		Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - Principal	41.669.000,00	9.703.596,43	31.965.403,57
1723.50.01.01		UPA PARQUE BURLE E TAMOIOS	8.200.000,00	2.400.000,00	5.800.000,00
1723.50.01.01	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	8.200.000,00	2.400.000,00	5.800.000,00
1723.50.01.02		FARMÁCIA BÁSICA - IAFABI (ESTADO)	550.000,00	0	550.000,00
1723.50.01.02	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	550.000,00	0	550.000,00
1723.50.01.03		REDE DE ONCOLOGIA	6.000.000,00	3.651.769,69	2.348.230,31
1723.50.01.03	16210943	TRANSF FUNDO A FUNDO - CO-FINANCIAMENTO ONCOLOGIA	6.000.000,00	3.651.769,69	2.348.230,31
1723.50.01.04		PREFAPS (PROGRAMA DE FINANC.ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DO RJ)	3.000.000,00	0	3.000.000,00
1723.50.01.04	16210970	TRANSF FUNDO A FUNDO - PREFAPS - RESOLUÇÃO 2146	3.000.000,00	0	3.000.000,00
1723.50.01.06		PNAISARI - ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI	50.000,00	51.336,00	-1.336,00
1723.50.01.06	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	50.000,00	51.336,00	-1.336,00
1723.50.01.08		CARDIOLOGIA (ESTADO)	350.000,00	91.926,74	258.073,26
1723.50.01.08	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	350.000,00	91.926,74	258.073,26
1723.50.01.09		PAHI - Programa Apoio Hospital do Interior	5.000.000,00	1.854.000,00	3.146.000,00
1723.50.01.09	16210814	TRANS FUNDO A FUNDO - PAHI - PROGR. ATENÇÃO HOSP. INTERIOR	5.000.000,00	1.854.000,00	3.146.000,00
1723.50.01.12		TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (HEMODIALISE) E CONFEÇÃO DE FISTULA ARTERI	1.500.000,00	1.591.200,00	-91.200,00
1723.50.01.12	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	1.500.000,00	1.591.200,00	-91.200,00
1723.50.01.13		COFI-RAPS - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	63.364,00	-63.364,00
1723.50.01.13	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	0	63.364,00	-63.364,00

1723.50.01.14		PROGRAMA LAÇOS - MATERNIDADE SEGURA	500.000,00	0	500.000,00
1723.50.01.14	16210977	TRANSF FUNDO A FUNDO - REDE CEGONHA SES 2197	500.000,00	0	500.000,00
1723.50.01.16		MAC - CIRURGIAS ELETIVAS	100.000,00	0	100.000,00
1723.50.01.16	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	100.000,00	0	100.000,00
1723.50.01.17		PROGRAMA FORTALECIMENTO PARA DOENÇAS E AGRAVOS	16.419.000,00	0	16.419.000,00
1723.50.01.17	16210923	TRANSF. FUNDO A FUNDO - ESTADO - DOENÇAS E AGRAVOS	16.419.000,00	0	16.419.000,00
1900.00.00.00		Outras Receitas Correntes	200.000,00	4.217,50	195.782,50
1920.00.00.00		Indenizações e Restituições	200.000,00	4.217,50	195.782,50
1922.00.00.00		Restituições	200.000,00	4.217,50	195.782,50
1922.99.00.00		Outras Restituições	200.000,00	4.217,50	195.782,50
1922.99.01.00		Outras Restituições - Principal	200.000,00	4.217,50	195.782,50
1922.99.01.03		Outras Restituições - SAÚDE	200.000,00	4.217,50	195.782,50
1922.99.01.03	1500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	150.000,00	3.905,88	146.094,12
1922.99.01.03	1501	OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS	50.000,00	0	50.000,00
1922.99.01.03	1621	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV. ESTADUAL	0	311,62	-311,62
2000.00.00.00		Receitas de Capital	2.510.100,00	0	2.510.100,00
2400.00.00.00		Transferências de Capital	2.510.100,00	0	2.510.100,00
2410.00.00.00		Transferências da União e de suas Entidades	1.510.100,00	0	1.510.100,00
2411.00.00.00		Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	1.510.100,00	0	1.510.100,00
2411.51.00.00		Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde é SUS - Fundo a F	1.510.100,00	0	1.510.100,00
2411.51.10.00		Transferências Bloco de Estruturação de Saúde - Atenção Primária	1.000.000,00	0	1.000.000,00
2411.51.10.00	1631	TRANSF. DO GOVERNO FEDERAL REFERENTES A CONVENIOS E INSTRUM, CONGÊNERES SAÚDE	1.000.000,00	0	1.000.000,00

2411.51.20.00		Transferências Bloco de Estruturação de Saúde - Atenção Especializada	510.100,00	0	510.100,00
2411.51.20.00	1601	TRANSF. FUNDO A FUNDO RECURSOS SUS - GOV FEDERAL - BLOCO ESTRUTURAÇÃO	510.100,00	0	510.100,00
2420.00.00.00		Transferências Intergovernamentais	1.000.000,00	0	1.000.000,00
2422.00.00.00		Transferências de Convênios dos Estados e DF e de Suas Entidades	1.000.000,00	0	1.000.000,00
2422.50.00.00		Transferências de Convênios dos Estados para o Sistema Único de Saúde	1.000.000,00	0	1.000.000,00
2422.50.01.00		Transf. PAHI Res. SES 2831/22 - Hospital S.José Operário	1.000.000,00	0	1.000.000,00
2422.50.01.00	16320916	RES. SES 2831/22- REF./AMPLIAÇÃO SÃO JOSÉ OPERÁRIO	1.000.000,00	0	1.000.000,00
TOTAL BRUTO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA			171.196.600,00	53.957.130,97	117.239.469,03
TOTAL LÍQUIDO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA			171.196.600,00	53.957.130,97	117.239.469,03

As despesas com desenvolvimento da saúde municipal, atingiu o percentual de 42,05% das receitas com impostos e transferências de impostos, conforme demonstra o relatório resumido da execução orçamentárias, o qual resumidamente, transcrevemos abaixo:

Quadro 20. Relatório Resumido da Execução Orçamentária

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	88.304.551,47	48.472.022,07	48.471.922,43
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0	0	0
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo não Aplicadas ASPS Exercícios Anteriores (XIV)	0	0	0
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0	0	0
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	88.304.551,47	48.472.022,07	48.471.922,43
Despesa Mínima se ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			31.503.117,55
Despesa Mínima se ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x (Lei Orgânica Municipal = 98.50%)			206.870.471,94
Diferença entre Valor Aplicado e Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)			-158.398.449,87
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			-158.398.449,87

PERCENTUAL RECEITA			
IMPOSTOS/TRANSFERÊNCIAS			
CONSTITUCIONAIS/LEGAIS			
APLICADOS EM ASPS (XVI/III) x 100	42,05	23,08	23,08
(mínimo de 15% conforme LC nº			
141/2012 ou % da Lei Orgânica			
Municipal)			

Quadro 21. Dados SIOPS - Receitas Municipais da Administração Direta 1.º quadrimestre de 2024.

10/05/2024 14:00:57
[ROBERTA RODRIGUES]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASO FREIO

Sistema de Contabilidade e Orçamento Público - Exercício: 2024

SIOPS - Receitas Municipais da Administração Direta

Período de: 01/01/2024 a 30/04/2024

Página: 0001

Unidade Gestora: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Fonte de Recurso: CONSOLIDADO

Origem de Recurso: CONSOLIDADO

Tipo de Agrupamento: Sem agrupamento

Código	Especificação	Previsão Atualizada 2024	Receita Realizada 2024 Até o Período	Receita Realizada 2024 Até o Período
1.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	168.686.500,00	53.957.130,97	53.957.130,97
1.3.00.00.00.00	Receita Patrimonial	9.713.000,00	1.414.595,74	1.414.595,74
1.3.20.00.00.00	Receitas de Valores Mobiliários	3.713.000,00	1.414.595,74	1.414.595,74
1.3.21.00.00.00	Juros de Títulos de Renda	3.713.000,00	1.414.595,74	1.414.595,74
1.3.21.01.00.00	Remuneração de Depósitos Bancários	3.713.000,00	1.414.595,74	1.414.595,74
1.3.21.01.02.00	Remuneração de Depósitos Bancários - SAÚDE	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.01	Rendimentos SAÚDE - BLOCO CUSTEIO	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.02	Rendimentos SAÚDE - BLOCO INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.03	Rendimentos SAÚDE - CONVÊNIO SUS	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.04	Rendimentos SAÚDE - CUSTEIO ESTADO	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.10	Rendimentos SAÚDE - CONVÊNIO FNS	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.11	Rendimentos SAÚDE - ORÇAMENTO-SAÚDE	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.12	Rendimentos SAÚDE - US	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.13	Rendimentos SAÚDE - ROYALTYES SAÚDE	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.14	Rendimentos SAÚDE - RENDIMENTOS CAPS FNS	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.02.15	Rendimentos SAÚDE - EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	0,00	0,00
1.3.21.01.67.00	Rendimentos VINICULADOS - BLOCO DE MANUTENÇÃO - SAÚDE	1.030.000,00	590.293,23	590.293,23
1.3.21.01.68.00	Rendimentos VINICULADOS - BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO - SAÚDE	300.000,00	110.039,59	110.039,59
1.3.21.01.69.00	Rendimentos VINICULADOS - BLOCO DE MANUTENÇÃO - COVID-19 - SAÚDE	1.000,00	0,00	0,00
1.3.21.01.70.00	Rendimentos VINICULADOS - BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO - COVID-19 - SAÚDE	1.000,00	0,00	0,00
1.3.21.01.71.00	Rendimentos VINICULADOS - IMPOSTOS TRANSF. IMPOSTOS - SAÚDE	120.000,00	21.228,59	21.228,59
1.3.21.01.72.00	Rendimentos VINICULADOS - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO - SAÚDE	2.000.000,00	632.929,62	632.929,62
1.3.21.01.73.00	Rendimentos VINICULADOS - CONVÊNIO SAÚDE COM A UNIÃO	61.000,00	50,71	50,71
1.3.21.01.74.00	Rendimentos VINICULADOS - CONVÊNIO SAÚDE COM O ESTADO	150.000,00	0,00	0,00
1.3.21.01.77.00	Rendimentos VINICULADOS - ROYALTYES SAÚDE	50.000,00	59.543,56	59.543,56
1.3.21.01.85.00	Rendimentos VINICULADOS - ROYALTYES UNIÃO	0,00	0,44	0,44
1.7.00.00.00.00	Transferências Correntes	164.773.500,00	52.538.317,73	52.538.317,73
1.7.10.00.00.00	Transferências da União e de suas Entidades	123.104.500,00	42.834.721,30	42.834.721,30
1.7.13.00.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	123.104.500,00	42.834.721,30	42.834.721,30
1.7.13.50.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - Repasses	123.104.500,00	42.834.721,30	42.834.721,30
1.7.13.50.10.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	21.035.000,00	5.733.985,50	5.733.985,50
1.7.13.50.10.01	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO - At. Básica	1.600.000,00	472.997,10	472.997,10
1.7.13.50.10.02	INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS - Atenção Básica	2.000.000,00	377.725,50	377.725,50
1.7.13.50.10.03	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - At. Básica	4.600.000,00	1.694.400,00	1.694.400,00
1.7.13.50.10.04	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPTAÇÃO PODERADA - At. Básica	9.000.000,00	2.540.321,90	2.540.321,90

10/05/2024 14:00:59
[ROBERTA RODRIGUES]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASO FREIO

Sistema de Contabilidade e Orçamento Público - Exercício: 2024

SIOPS - Receitas Municipais da Administração Direta

Período de: 01/01/2024 a 30/04/2024

Página: 0002

Unidade Gestora: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Fonte de Recurso: CONSOLIDADO

Origem de Recurso: CONSOLIDADO

Tipo de Agrupamento: Sem agrupamento

Código	Especificação	Previsão Atualizada 2024	Receita Realizada 2024 Até o Período	Receita Realizada 2024 Até o Período
1.7.13.50.10.05	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS - At. Básica	3.500.000,00	0,00	0,00
1.7.13.50.10.06	PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS- At. Básica	350.000,00	217.600,00	217.600,00
1.7.13.50.10.07	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS REDE REGIONAL - At. Básica	5.000,00	0,00	0,00
1.7.13.50.10.08	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - PER CAPITA DE TRANSIÇÃO - At.Básica	0,00	0,00	0,00
1.7.13.50.10.09	POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE	0,00	0,00	0,00
1.7.13.50.10.10	FNS SUS - COOPER. OBRIGAT. CRUZ. (NÃO TRANSMISSÍVEIS)	0,00	0,00	0,00
1.7.13.50.10.11	INCENTIVO FINANC. ATENÇÃO À SAÚDE SOCIAL	0,00	430.937,00	430.937,00
1.7.13.50.20.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	73.130.000,00	30.459.578,09	30.459.578,09
1.7.13.50.20.01	Transferências MAC - Procedimentos	48.000.000,00	16.922.412,65	16.922.412,65
1.7.13.50.20.02	Transferência MAC - Saúde Mental	1.200.000,00	286.863,48	286.863,48
1.7.13.50.20.03	Transferência MAC - Cerebral	400.000,00	120.000,00	120.000,00
1.7.13.50.20.04	Transferência MAC - Uro	8.100.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00
1.7.13.50.20.05	Transferência MAC - Faco Defrologia	6.000.000,00	2.230.780,48	2.230.780,48
1.7.13.50.20.06	Transferência MAC - Faco Transplante de Órgãos	20.000,00	0,00	0,00
1.7.13.50.20.07	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO -transferencia MAC	3.000.000,00	6.800.000,00	6.800.000,00
1.7.13.50.20.08	Transferência MAC - Melhorar em Casa	1.400.000,00	424.000,00	424.000,00
1.7.13.50.20.09	Transferência MAC - FABC - CISTOCOLITIA	1.200.000,00	637.947,04	637.947,04
1.7.13.50.20.10	Transf. MAC - LC 197 - Port. 443 -Entidades sem Fins Lucrativos	3.500.000,00	0,00	0,00
1.7.13.50.20.11	Transferência MAC - FABC - Reduphede Filas Cirurgias (Eletivas)	300.000,00	524.744,59	524.744,59
1.7.13.50.20.12	Transferência MAC - FABC - Tratamento Dorsof. Neckler	0,00	6.480,00	6.480,00
1.7.13.50.20.13	Transferência MAC - FABC - CIRURGIA BARIÁTRICA	10.000,00	6.349,85	6.349,85
1.7.13.50.30.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	5.000.000,00	1.639.460,31	1.639.460,31
1.7.13.50.30.01	Ações em Vigilância em Saúde - DESPESAS DIVERSAS	2.000.000,00	570.600,15	570.600,15
1.7.13.50.30.02	Combate a Endemias	2.500.000,00	911.064,00	911.064,00
1.7.13.50.30.03	Ações em Vigilância Sanitária	150.000,00	46.816,00	46.816,00
1.7.13.50.30.04	Controle DST/AIDS	350.000,00	110.980,16	110.980,16
1.7.13.50.40.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	1.400.000,00	762.634,16	762.634,16
1.7.13.50.40.01	Assistência Farmacêutica	1.400.000,00	762.634,16	762.634,16
1.7.13.50.50.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	22.519.500,00	4.239.067,24	4.239.067,24
1.7.13.50.50.01	Transferência Gestão do SUS - Implementação Segurança Alimentar e Nutr	0,00	0,00	0,00
1.7.13.50.50.02	(GSM) PROGRAMA SAÚDE COM A SAÚDE - FORTALECIMENTO ESCOLA TÉCNICA DO S	0,00	0,00	0,00
1.7.13.50.50.03	Transferências Complementação PlanoEmergenç	22.519.500,00	4.153.555,59	4.153.555,59
1.7.13.50.50.04	Transferência Gestão do SUS - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	0,00	85.511,65	85.511,65
1.7.13.98.00.00	Outras Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00
1.7.13.98.01.00	Outras Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - Prín	0,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO
Sistema de Contabilidade e Orçamento Público - Exercício: 2024
SIOPS - Receitas Municipais da Administração Direta
Período de: 01/01/2024 a 30/04/2024

Unidade Gestora: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Fonte de Recurso: CONSOLIDADO
Origem de Recurso: CONSOLIDADO
Tipo de Agrupamento: Sem agrupamento

Código	Especificação	Previsão	Receita	Receita
		Atualizada 2024	Realizada 2024 No Período	Realizada 2024 Até o Período
1.7.13.96.01.01	CORONAVÍRUS (COVID-19) SUS	0,00	0,00	0,00
1.7.20.00.00.00	Transferências Intergovernamentais	41.669.000,00	9.703.596,43	9.703.596,43
1.7.23.00.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	41.669.000,00	9.703.596,43	9.703.596,43
1.7.23.50.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	41.669.000,00	9.703.596,43	9.703.596,43
1.7.23.50.01.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - Principal	41.669.000,00	9.703.596,43	9.703.596,43
1.7.23.50.01.01	UPA PARQUE BURLE E FRANCO	8.200.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00
1.7.23.50.01.02	FARMÁCIA BÁSICA - IAPAPI (ESTADO)	550.000,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.03	SEDE DE ONCOLOGIA	6.000.000,00	3.651.769,69	3.651.769,69
1.7.23.50.01.04	PREPAPI (PROGRAMA DE FIMANC.ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DO RJ)	3.000.000,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.05	RESOLUÇÃO 1920 (MAC) ESTADUAL	0,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.06	PRASABAC - ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI	50.000,00	51.336,00	51.336,00
1.7.23.50.01.07	ESTADO SEUS COSMÉTIC	0,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.08	CARDIOLOGIA (ESTADO)	350.000,00	91.926,74	91.926,74
1.7.23.50.01.09	PAEI - Programa Apoio Hospital do Interior	5.000.000,00	1.854.000,00	1.854.000,00
1.7.23.50.01.10	FEF - Programa de Promoção e Equidade	0,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.11	Ações de Proteção Social as Pessoas com Tuberculose	0,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.12	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (HEMOCALISE) E CONFECÇÃO DE FISTULA ARTERI	1.500.000,00	1.591.200,00	1.591.200,00
1.7.23.50.01.13	CUIF-HAFS - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0,00	63.364,00	63.364,00
1.7.23.50.01.14	PROGRAMA LAYUS - MANTENIMENTO SEVERA	500.000,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.16	MAC - CIRURGIAS ELETTIVAS	100.000,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.17	PROGRAMA FORTALECIMENTO PARA DOENÇAS E AGRAVOS	16.419.000,00	0,00	0,00
1.7.23.50.01.18	MUXILO SMM - RESOL. SES 3104	0,00	0,00	0,00
1.9.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes	200.000,00	4.217,50	4.217,50
1.9.20.00.00.00	Indenizações e Restituições	200.000,00	4.217,50	4.217,50
1.9.22.99.00.00	Outras Restituições	200.000,00	4.217,50	4.217,50
1.9.22.99.01.00	Outras Restituições - Principal	200.000,00	4.217,50	4.217,50
1.9.22.99.01.03	Outras Restituições - SAÚDE	200.000,00	4.217,50	4.217,50
2.0.00.00.00.00	Receitas de Capital	2.510.100,00	0,00	0,00
2.4.00.00.00.00	Transferências de Capital	2.510.100,00	0,00	0,00
2.4.10.00.00.00	Transferências da União e de suas Entidades	1.510.100,00	0,00	0,00
2.4.11.00.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	1.510.100,00	0,00	0,00
2.4.11.51.00.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - Fundo a F	1.510.100,00	0,00	0,00
2.4.11.51.10.00	Transferências Bloco de Estruturação de Saúde - Atenção Primária	1.000.000,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO FRIO
Sistema de Contabilidade e Orçamento Público - Exercício: 2024
SIOPS - Receitas Municipais da Administração Direta
Período de: 01/01/2024 a 30/04/2024

Unidade Gestora: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Fonte de Recurso: CONSOLIDADO
Origem de Recurso: CONSOLIDADO
Tipo de Agrupamento: Sem agrupamento

Código	Especificação	Previsão	Receita	Receita
		Atualizada 2024	Realizada 2024 No Período	Realizada 2024 Até o Período
2.4.11.51.20.00	Transferências Bloco de Estruturação de Saúde - Atenção Especializada	510.100,00	0,00	0,00
2.4.11.51.30.00	Transferências Bloco de Estruturação de Saúde - Assistência Farmacéuti	0,00	0,00	0,00
2.4.11.51.40.00	Transferências Bloco de Estruturação de Saúde - Vigilância em Saúde	0,00	0,00	0,00
2.4.20.00.00.00	Transferências Intergovernamentais	1.000.000,00	0,00	0,00
2.4.22.00.00.00	Transferências de Convênios dos Estados e DF e de suas Entidades	1.000.000,00	0,00	0,00
2.4.22.50.00.00	Transferências de Convênios dos Estados para o Sistema Único de Saúde	1.000.000,00	0,00	0,00
2.4.22.50.01.00	Transf. PAEI Res. SES 2831/22 - Hospital S.José Operário	1.000.000,00	0,00	0,00
RECEITA TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA		171.196.600,00	53.957.130,97	53.957.130,97

Desta forma, foram atendidas as formalidades legais na execução orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo Municipal de Saúde de Cabo Frio (FMS). São as considerações achadas necessárias e oportunas no momento, sendo certo que nos colocamos à disposição deste Conselho para verificação ün loco dos procedimentos administrativos de receitas e despesas do Fundo Municipal de Saúde, de forma a verificar a execução financeira em relação às atividades físicas da gestão da saúde municipal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 16/09/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- Ao longo do 1º quadrimestre, compreendendo aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2024, não foram conduzidas auditorias na Secretaria Municipal de Saúde de Cabo Frio/RJ.
- Contudo, a Câmara de Vereadores de Cabo Frio instaurou a CPI da Saúde, conforme dados abaixo:

Nº do Processo	Demandante	Órgão responsável	Unidade Auditada	Finalidade	Status
147/2023	CÂMARA DE VEREADORES DE CABO FRIO	CÂMARA DE VEREADORES DE CABO FRIO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CABO FRIO	Portaria 2.169/2023 repasse de recursos R\$ 55,4 milhões para atendimento de média e alta complexidade (MAC)	Andamento
Encami-nhamentos	Foram encaminhadas todas as informações solicitadas previamente e respondidos os questionamentos realizados em audiência pública.				

11. Análises e Considerações Gerais

1. AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

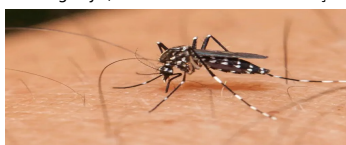
Saúde de Cabo Frio ampliou capacidade de atendimento nas unidades de pacientes graves (UPG)



A Prefeitura de Cabo Frio adotou medidas preventivas para atender a demanda crescente por cuidados de saúde durante a alta temporada. O Hospital São José Operário, em São Cristóvão, expandiu a capacidade para oito leitos na Unidade de Pacientes Graves (UPG), com previsão de adicionar mais um leito no semestre. Este aumento reforçou a rede hospitalar para situações de urgência, complementando os 10 leitos já existentes no Hospital Otime Cardoso dos Santos, no Jardim Esperança. As UPGs foram equipadas com redes de oxigênio, ar comprimido e a vácuo, contando com uma equipe multidisciplinar de médicos intensivistas, enfermeiros e fisioterapeutas para oferecer o suporte necessário aos pacientes.

Cabo Frio realizou levantamento do índice rápido do Aedes aegypti (LIRAA)

Cabo Frio iniciou o primeiro Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) do ano para identificar áreas de maior infestação do mosquito transmissor de dengue, chikungunya, zika e febre amarela. A ação foi realizada pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria de Saúde do município.



Cabo Frio promoveu a campanha 1Janeiro Branco sobre saúde mental

A Prefeitura de Cabo Frio promoveu a campanha 1Janeiro Branco para destacar a importância dos cuidados com a saúde mental. A iniciativa visou disseminar informações sobre prevenção e acompanhamento, oferecendo uma série de serviços na rede pública municipal para o bem-estar emocional. A Coordenação da Saúde Mental, composta por cerca de 120 profissionais, incluindo psicólogos, enfermeiros, psiquiatras e assistentes sociais, coordenou dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) para transtornos mentais graves, um CAPSi para infanto-juvenil e um CAPSAD para dependentes de álcool e drogas. Também houve ambulatorios para atendimento psicológico e psiquiátrico e três residências terapêuticas atendendo 25 pessoas. Atualmente, 4.890 pessoas estão cadastradas, com 1.685 recebendo tratamento regular.



Cabo Frio realizou a primeira captação de órgãos do ano



Em um ato de solidariedade, a família de um paciente do sexo masculino, de 57 anos, vítima de um Acidente Vascular Encefálico (AVE) Hemorrágico, autorizou a doação de órgãos. A equipe de cirurgia do Rio Transplantes esteve na cidade para realizar a captação do fígado.

Cabo Frio promoveu campanha 1Janeiro Roxo focada na hanseníase



A Prefeitura de Cabo Frio promoveu a campanha 1Janeiro Roxo para conscientizar sobre hanseníase. A campanha, com o tema "identificar, tratar e curar", visou disseminar informações sobre sintomas e importância do diagnóstico precoce. Um evento especial no Posto de Atendimento Médico (PAM) em São Cristóvão incluiu palestras e consultas com especialistas, como fisioterapeutas e dermatologistas, com atendimento por livre demanda e ordem de chegada.



Cabo Frio realizou repescagem da campanha de vacinação antirrábica

A cidade de Cabo Frio realizou uma repescagem da Campanha de Vacinação Antirrábica para que tutores protegessem seus animais contra a raiva. A vacinação ocorreu em dois pontos: no bairro Foguete, na praça ao lado da Associação dos Moradores, e no Canto do Forte, próximo à praça do Lido, das 9h30 às 12h30. A vacinação foi destinada a animais a partir de quatro meses de vida e em estado saudável, com orientações específicas para fêmeas gestantes e animais agressivos. O distrito de Tamoios, em Cabo Frio, também realizou uma repescagem da Campanha de Vacinação Antirrábica. A ação contou com um posto fixo no bairro Centro Hípico e um posto volante para

ampliar o acesso da população, com atendimento em locais estratégicos ao longo do dia.

Agentes de saúde de Cabo Frio atuaram em residência com criadouros do mosquito da dengue



Agentes de saúde de Cabo Frio intervieram em uma residência no bairro Passagem, usada para guardar canoas havaianas, após pedido da proprietária. A vistoria identificou diversos locais com água parada, como canoas, vasos de plantas e uma piscina sem tratamento adequado. Os agentes removeram os depósitos de água e orientaram sobre armazenamento adequado para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

CAPSi de Cabo Frio Completa Seis Anos

O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) de Cabo Frio comemorou seis anos com atividades celebrativas. O evento incluiu um sarau literário, apresentações

musicais e exposição de trabalhos dos usuários, promovendo a expressão criativa e fortalecendo os laços comunitários.



Cabo Frio Promove Dia D de Combate à Dengue

Cabo Frio realizou o Dia D de combate à dengue. Mais de 200 agentes de endemias percorreram a cidade, vistoriando residências, aplicando biolarvicidas e orientando

moradores sobre a prevenção da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* no mês de março.



Cabo Frio Realiza Mutirões de Exames para Mulheres no Mês de Março



Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Prefeitura de Cabo Frio promoveu mutirões de exames preventivos, mamografias, ultrassonografias e testes rápidos em diversas Unidades Básicas de Saúde durante o mês de março. Atividades complementares, como palestras e ações educativas, também foram realizadas para reforçar o cuidado preventivo à saúde feminina.

Cabo Frio Promove Capacitação para Profissionais de Saúde para Campanha de Vacinação 2024

Na manhã de 12 de março, profissionais de saúde de Cabo Frio participaram de um treinamento sobre as novas estratégias de vacinação contra a covid-19 e a gripe influenza. A campanha incluirá o reforço da vacina bivalente contra covid-19 e a incorporação ao calendário infantil, além da vacinação anual para grupos prioritários.



Ação do Governo Presente Registra 660 Atendimentos em Tamoios

A segunda edição do Programa Governo Presente em Tamoios, Cabo Frio, registrou 660 atendimentos em saúde, bem-estar e orientação em diversas áreas. O evento ocorreu no Ginásio Poliesportivo João Augusto Teixeira Silva e contou com ampla participação dos moradores.

Cabo Frio Reforça Importância do Combate à Tuberculose no Dia Mundial da Doença



No Dia Mundial de Combate à Tuberculose, 24 de março, Cabo Frio destacou a importância do tratamento e prevenção da doença. A campanha enfatizou a necessidade de cuidados para evitar a transmissão do bacilo de Koch, responsável pela tuberculose.

Cabo Frio Inicia Campanha de Vacinação contra a Gripe



A partir de 25 de março, Cabo Frio deu-se início à Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe influenza. A vacinação foi disponibilizada em 31 unidades de saúde, sendo destinada aos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde, com a meta de imunizar 90% de cada grupo.

Governo Presente e CRAS na Praça Levaram Serviços Gratuitos à População de Cabo Frio



A Prefeitura de Cabo Frio uniu os eventos Governo Presente e CRAS na Praça na Escola Municipal Prof. José Francisco da Silveira Júnior, no Jardim Esperança. Foram oferecidos serviços gratuitos de saúde, orientação e atividades socioculturais, ação foi realizada em abril.

Prefeitura de Cabo Frio Planeja Campanha de Vacinação nas Escolas



A Prefeitura de Cabo Frio, em parceria com as Secretarias de Educação e Saúde, planejaram iniciar uma campanha de vacinação nas escolas no final de abril. A iniciativa visou imunizar crianças até cinco anos, com a presença dos pais ou responsáveis, que deverão apresentar a caderneta de vacinação.

Dia D de Vacinação contra a Influenza em Cabo Frio



No dia 13 de abril, Cabo Frio realizou o Dia D da Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe influenza. A vacinação ocorreu em 30 pontos de imunização para os grupos prioritários, das 9h às 16h, exigindo a apresentação de documentos de identificação e caderneta de vacinação. O Dia D da Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe influenza em Cabo Frio resultou na aplicação de 2.200 doses. A ação contou com 30 pontos de imunização e atendeu principalmente idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas.

Servidores da Saúde de Cabo Frio Participam de Capacitação para LIRAa

Profissionais de Vigilância em Saúde Ambiental de Cabo Frio participaram de um treinamento sobre o Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAa), promovido pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. A capacitação visa aprimorar a execução dos próximos ciclos de LIRAa, fundamentais para o controle e

prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito.



Saúde Bucal em Cabo Frio: Promoção e Atendimento Integral à Comunidade

A Superintendência da Saúde Bucal de Cabo Frio tem realizado diversas ações positivas para promover a saúde bucal no município. Em 12 de março de 2024, iniciou o trabalho com a Cirurgiã-Dentista Dra. Fabiana Aguiar no Hospital da Mulher, realizando o Teste da Linguinha e, se necessário, frenectomias para garantir a amamentação adequada. Em 15 de março de 2024, ofereceu tratamento odontológico especializado para pacientes internados, como Carlos Wellington Liberato da Silva, no ESF Tangará. Em 13 de março de 2024, participou do Programa Governo Presente em Tamoios, proporcionando orientação de higiene bucal e agendamento de consultas. Em 12 de março de 2024, realizou atendimento odontológico domiciliar para Pacientes com Deficiência (PCDs) no Jardim Però. Em 27 de março de 2024, em colaboração com o Programa de Saúde Escolar, promoveu uma ação na Creche Maria Emília dos Santos, oferecendo orientação de higiene bucal, distribuição de kits odontológicos, escovação supervisionada e avaliação de casos de urgência. Em 2 de abril de 2024, realizou uma ação na Escola Domingos Sávio com atividades de escovação e distribuição de kits odontológicos. Em 3 de abril de 2024, junto com o projeto de Andréa Lobão, desenvolveu uma iniciativa para PCDs no ESF Botafogo, com o apoio do dentista Jorge Gangra, demonstrando um

compromisso contínuo com a promoção da saúde bucal em diversas frentes no município de Cabo Frio.



Iniciativas da Secretaria Municipal de Saúde de Cabo Frio para a Promoção da Saúde do Homem



A Secretaria Municipal de Saúde de Cabo Frio promoveu diversas ações para a saúde do homem entre março e abril de 2024. Foram realizadas visitas técnicas nos ESFs Manoel Correa e Praia do Siqueira, uma reunião online sobre tratamento ao tabagismo e várias capacitações descentralizadas do Programa de Tabagismo em diferentes ESFs. Além disso, um curso de capacitação e qualificação sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem foi realizado no auditório da Secretaria de Estado de Saúde do RJ em abril. Essas ações demonstram o compromisso contínuo da Secretaria com a promoção da saúde masculina.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este relatório é uma ferramenta essencial para avaliar o desempenho da Secretaria Municipal de Saúde de Cabo Frio no primeiro quadrimestre de 2024. Conforme a Lei Complementar nº 141/12, o documento fornece dados fundamentais para a prestação de contas quadrimestral, servindo como um instrumento estratégico para alinhar as ações da secretaria ao Plano Municipal de Saúde. O RDQA apresenta informações essenciais, contribuindo para a transparência e responsabilidade na gestão pública e promovendo uma avaliação abrangente das atividades realizadas.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) tem se empenhado em aprimorar o monitoramento em saúde, visando aumentar a eficiência e a eficácia na prestação de serviços à população de Cabo Frio. Este compromisso reflete a dedicação da secretaria em oferecer atendimento de qualidade, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao atender às crescentes demandas da comunidade, este relatório cumpre as exigências legais e reforça a transparência, eficiência e contínuo aprimoramento. Ele destaca a importância da participação ativa da sociedade na construção de uma saúde pública mais qualificada e acessível.

BRUNO ALPACINO VENDRAME REIS
Secretário(a) de Saúde
CABO FRIO/RJ, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Auditorias

• Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio informa que, em relação ao exercício de 2024, a avaliação dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQAs) foi realizada de forma acumulada e fora da temporalidade devida, durante a 1ª Reunião Ordinária do CMS, realizada em 27 de janeiro de 2025.

Nessa ocasião, deliberou-se pela Aprovação dos RDQAs do 1º e 2º quadrimestres de 2024, com votação favorável aos Pareceres do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e nos pareceres.

Na 3ª Reunião Extraordinária do CMS, realizada em 31 de março de 2025, deliberou-se pela aprovação do RDQA do 3º quadrimestre de 2024, também com votação favorável ao Parecer do CMS, pela maioria dos Conselheiros presentes, conforme registrado em ata e no Parecer.

Ressalta-se que o procedimento de votação dos RDQAs não seguiu os fluxos de análise técnica previstos no sistema DigiSUS, sendo realizado de forma concentrada e extemporânea. Dessa forma, não cabe nova análise segmentada, permanecendo os registros apenas para fins históricos, sem impacto nos processos técnicos, operacionais ou administrativos atuais.

Status do Parecer: Avaliado

CABO FRIO/RJ, 16 de Setembro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Cabo Frio